

Relatório da Administração

Senhores clientes e acionistas,

A Administração do Banco Société Générale Brasil S.A. submete   aprecia o de V.Sas., o Relatório de Administração e as correspondentes Demonstra es Financeiras com o relatório de auditoria dos Auditores Independentes referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, as quais foram elaboradas em conformidade com as normas legais e estatutárias vigentes.

O Conglomerado Société Générale tem sua Matriz sede na França e está no Brasil desde o ano de 1967 atuando principalmente no mercado financeiro.   uma das maiores entidades financeiras na zona do euro, atuando em praticamente todos os setores da economia. O Conglomerado financeiro Banco Société Générale Brasil S.A., além da própria entidade individual, publica as demonstra es financeiras individuais em separado da sua controlada SG Equipment Finance S.A. Arrendamento Mercantil. O Patrim nio Líquido em 31 de dezembro de 2022 atingiu o valor de R\$ 1,69 bilhão (R\$ 1,56 bilhão em 31 de dezembro de 2021) e os ativos ponderados pelo risco alcançaram 37,33% (36,45% em 31 de dezembro de 2021) –  ndice alcançado de Basileia.

O banco apresentou um lucro de 107,1 milhões no exercício de 2022 (lucro de 20,8 milhões no exercício de 2021).

Responsabilidade Socioambiental

Em conformidade com as diretrizes da Política Ambiental Global do Grupo Société Générale e com base nos critérios estabelecidos na Resolu o CMN n  4.945/21, o Conglomerado reconhece a importância de sua responsabilidade quanto   questão socioambiental e climática na condu o de seus negócios e atividades.

O Grupo contribuiu para o desenvolvimento de uma metodologia que permite às institui es financeiras compreender melhor os riscos ambientais em suas atividades. Como membro ativo da Federa o Bancária Europeia (EBF) e da Federa o Bancária Francesa (FBF), o grupo atua no sentido de promover a regulamenta o adequada do financiamento sustentável e apoia as propostas regulatórias em matéria de financiamento sustentável.

Os princípios socioambientais do Grupo SG visam promover o desenvolvimento sustentável em parceria com as partes interessadas (clientes e colaboradores), através de uma rela o  tica e transparente, da preserva o do meio ambiente para as gera es futuras e o respeito   diversidade.

O Grupo SG Brasil, por meio do Instituto Société Générale de Responsabilidade Social, tem como missão valorizar e transformar vidas humanas por meio da “promo o gratuita da educa o, capacita o profissional, esporte, saúde, preserva o do meio ambiente, arte e cultura”.

As políticas de responsabilidade ambiental e social encontra-se no endereço eletr nico do sítio no Brasil : <https://societegeneralebrasil.com.br/site/responsabilidade-ambiental/> e <https://societegeneralebrasil.com.br/site/responsabilidade-social/>

Ouvidoria e Canal de Denúncias

Em atendimento ao disposto na Resolu o CMN n  4.859/20, o Grupo Société Générale designou o Canal de Ouvidoria a seus clientes (constitu o em cumprimento   Resolu o CMN n  4.860/20) e o Canal de Denúncias aos seus funcionários, por meio do qual possa ser utilizado, sem a necessidade de se identificarem, situa es com indícios de ilicitude de qualquer natureza, relacionadas às suas atividades.

Os procedimentos de utiliza o do canal de comunica o podem ser encontrados na internet e intranet do banco no Brasil. Canal de Denúncias:

<https://societegeneralebrasil.com.br/site/canal-de-denuncias/>

A Administra o do Grupo Société Générale Brasil agradece aos clientes, e a nossos acionistas, o indispensável apoio e confiança depositados e aos colaboradores pelo empenho e dedica o.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2023

Administradores

BEATRIZ LACAZ VIEIRA BROWN
MÁRIO MARCOS LOPES
AURELIEN GUILLAUME ALEXANDRE COTTARD
EDUARDO YASUDA IRIE
ROBERTO LUIS MARTINELLI DE OLIVEIRA
PAULO FAGUNDES DE LIMA – DIRETOR RESPONSÁVEL PELA ÁREA CONTÁBIL

Contador

LEANDRO DOS SANTOS - CRC - SP 262040/O-6

**Demonstrações Financeiras Consolidadas de
acordo com as Normas Internacionais de
Contabilidade - IFRS**

Banco Société Générale Brasil S.A.

31 de dezembro de 2022
com relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Banco Société Générale Brasil S.A.

Demonstra es Financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade - IFRS

31 de dezembro de 2022

 ndice

Relatório do auditor independente sobre as demonstra�es financeiras	1
Demonstra�es financeiras auditadas	
Balanços patrimoniais consolidados	9
Demonstra�es do resultado e do resultado abrangente consolidado.....	10
Demonstra�es consolidadas das muta�es do patrimônio líquido.....	11
Demonstra�es consolidadas dos fluxos de caixa	12
Notas explicativas às demonstra�es financeiras consolidadas.....	13

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Aos
Acionistas e Administradores do
Banco Société Générale Brasil S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Banco Société Générale Brasil S.A. ("Banco") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco em 31 de dezembro de 2022, o desempenho consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras do Banco.

1. Ativos financeiros ao custo amortizado

O Banco possui ativos relevantes relacionados a ativos financeiros ao custo amortizado que, conforme mencionado na nota explicativa nº 8 compreendem posições de empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras e clientes. Consideramos a carteira de ativos financeiros ao custo amortizado um assunto relevante de auditoria, devido a magnitude dos valores envolvidos, e pelo fato de ser uma das principais atividades do Banco com alto volume de operações no exercício.

Como nossa auditoria conduziu o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a realização do entendimento do processo estabelecido pela administração, bem como efetuamos testes de controles internos relacionados com: a originação das operações; a análise e aprovação de operações de empréstimos e recebíveis considerando os níveis de alçadas estabelecidas; reconhecimento de receita e despesa, entre outros.

Nossos procedimentos de auditoria também incluíram a realização, para uma amostra de operações de empréstimos e recebíveis, de confirmação da existência, por meio de circularização, de testes relativos à análise da documentação em conjunto com o recálculo dos ativos das operações na data base do procedimento.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a carteira de ativos financeiros ao custo amortizado e nos resultados obtidos, consideramos apropriadas a contabilização e divulgações preparadas pela administração, no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.

2. Instrumentos financeiros derivativos não negociados em bolsa de valores

O Banco possui em seu portfólio de investimentos, instrumentos financeiros derivativos não negociados em bolsa de valores, conforme notas explicativas nº 6b e nº 13, os quais são precificados e registrados ao seu valor justo. A mensuração desses instrumentos financeiros derivativos a valor justo requer da administração a utilização de modelos de precificação e premissas subjetivas, como a utilização de inputs observáveis e não observáveis de informações tais como fluxo de caixa esperado, taxa livre de risco e spread de risco de crédito, dentre outros. Devido à natureza desses instrumentos financeiros, e considerando a complexidade e subjetividade em suas metodologias de precificação, consideramos a mensuração dos instrumentos financeiros derivativos não negociados em bolsa de valores como um dos principais

assuntos de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, análise para uma amostra de operações de derivativos dos contratos, verificação da liquidação financeira e o envolvimento de especialistas em precificação de instrumentos financeiros derivativos não negociados em bolsa de valores para nos auxiliar e suportar a avaliação das metodologias de precificação e premissas consideradas pela Administração na mensuração do valor justo desses instrumentos financeiros derivativos. Também avaliamos a adequação das divulgações efetuadas pelo Banco na nota explicativa nº 7 às demonstrações financeiras.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos não negociados em bolsa de valores, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração na mensuração do valor justo desses instrumentos financeiros derivativos não negociados em bolsa de valores são aceitáveis no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Obrigações por operações de venda e transferência de ativos financeiros e de empréstimos por repasses

Conforme nota explicativa 16, o Banco possui obrigações por operações de venda e transferência de ativos financeiros e de empréstimos por repasses com partes relacionadas. Consideramos um dos principais assuntos de auditoria devido a magnitude dos valores envolvidos, assim como pelo alto volume de operações e o Banco utilizar esses recursos para o financiamento de suas operações.

Como nossa auditoria conduziu o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento do processo estabelecido pela administração, bem como a realização de testes de controles. Realizamos ainda a circularização das contrapartes, assim como através de uma amostra de obrigações por operações de venda e transferência de ativos financeiros e de empréstimos por repasses com partes relacionadas, analisamos os contratos existentes, valorização e liquidações realizadas no exercício, bem como se as transações foram realizadas em condições de mercado.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados para as obrigações por operações de venda e transferência de ativos financeiros e de empréstimos por repasses com partes relacionadas e nos resultados obtidos, consideramos apropriadas a contabilização e divulgações preparadas pela administração, no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.

4. Ambiente de tecnologia

As operações do Banco são extremamente dependentes do funcionamento apropriado da estrutura de tecnologia e seus sistemas, razão pela qual consideramos o ambiente de tecnologia como um dos principais assuntos de auditoria. Devido à natureza do negócio e volume de transações do Banco, a estratégia de nossa auditoria é baseada na eficácia do ambiente de tecnologia.

Como nossa auditoria conduziu o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a avaliação do desenho e da eficácia operacional dos controles gerais de tecnologia (“ITGCs”) implementados pelo Banco para os sistemas considerados relevantes para o processo de auditoria. A avaliação dos ITGCs incluiu o envolvimento de especialistas em tecnologia para nos auxiliar na execução de procedimentos de auditoria desenhados para avaliar os controles sobre os acessos, gestão de mudanças e outros aspectos de tecnologia. No que se refere à auditoria dos acessos, analisamos, em bases amostrais, o processo de autorização e concessão de novos usuários, de revogação tempestiva de acesso a colaboradores transferidos ou desligados e de revisão periódica de usuários.

Além disso, avaliamos as políticas de senhas, configurações de segurança e acesso aos recursos de tecnologia. No que se refere ao processo de gestão de mudanças, avaliamos se as mudanças nos sistemas foram devidamente autorizadas e aprovadas pelo Banco em níveis apropriados.

Nos processos considerados significativos para as demonstrações financeiras consolidadas, identificamos os principais controles automatizados ou que dependem de tecnologia, para, em bases amostrais, efetuar testes com foco no desenho e na efetividade operacional de tais controles.

Nossos testes do desenho e da operação dos ITGCs e dos controles automatizados considerados relevantes para os procedimentos de auditoria efetuados forneceram uma base para que pudéssemos continuar com a natureza, época e extensão planejadas de nossos procedimentos de auditoria.

Outros assuntos

Demonstrações financeiras individuais

Conforme mencionado na n explicativa 2.1, o Banco Société Générale Brasil S.A. elaborou um conjunto completo de demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, apresentadas separadamente, sobre as quais emitimos relatório de auditoria independente separado, não contendo nenhuma modificação, datado de 23 de fevereiro de 2023.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras consolidadas e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações obtidas até a data deste relatório, que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras consolidadas do Banco representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



Building a better
working world

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Banco do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria.

Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 09 de março de 2023.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda
CRC-SP015199/O

Marília Nascimento Soares
Contadora CRC- SP301194/O

Banco Société Générale Brasil S.A.

Demonstra es financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade – IFRS para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021.

Banco Société Générale Brasil S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2022 E DE 2021
Em milhares de reais

Ativo	Nota	2022	2021
Caixa, equivalentes de caixa e reservas no Banco Central	5	3.384.853	1.431.162
Ativos financeiros ao valor justo através do resultado		619.951	375.894
Títulos e valores mobiliários	6.A	109.806	30.637
Instrumentos financeiros derivativos (não instrumento de hedge)	4.1.4	510.145	345.257
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	7	752.754	1.074.348
Títulos e valores mobiliários		752.754	1.074.348
Ativos financeiros ao custo amortizado		1.444.965	3.880.830
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	8.A	802.833	2.427.489
Empréstimos e adiantamentos a clientes	8.B	676.180	1.493.713
Provisão para perda por redução ao valor recuperável	8.C	(34.048)	(40.372)
Créditos tributários	33.B	45.239	65.949
Outros ativos	12	654.072	593.790
Investimentos		19	20
Ativo imobilizado	10	5.156	18.249
Ativos intangíveis	11	17	47
Total do ativo		6.907.026	7.440.289
Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	2022	2021
Passivos financeiros ao valor justo através do resultado		453.127	691.082
Instrumentos financeiros derivativos (não instrumento de hedge)	13	393.519	684.793
Captações no mercado aberto		59.608	6.289
Passivos financeiros ao custo amortizado		4.099.121	4.206.402
Depósitos de clientes	14	594.206	83.686
Captações no mercado aberto	15	400.203	55.016
Obrigações por operações de venda e transferência de ativos financeiros e de empréstimos e repasses	16	3.104.712	4.067.700
Provisões	17.A	298.612	284.405
Passivos tributários diferidos	18.A	82.026	81.168
Outros passivos	18.B	284.259	618.370
Patrimônio líquido		1.689.881	1.558.862
Capital		2.956.929	2.956.929
Reserva de capital		(4.329)	(3.962)
Ajuste ao valor justo de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	19.C	(20.068)	(45.424)
Hedge de fluxo de caixa	19.D	193	1.300
Prejuízos acumulados		(1.242.844)	(1.349.981)
Total do patrimônio líquido atribuído aos controladores		1.689.881	1.558.862
Total do passivo e patrimônio líquido		6.907.026	7.440.289

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Société Générale Brasil S.A.
DEMONSTRA OES DO RESULTADO E DO RESULTADO ABRANGENTE CONSOLIDADOS
PARA OS EXERCICIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021
Em milhares de reais

	Nota	2022	2021
Receita de juros e rendimento de produtos bancários	22	681.585	483.673
Despesa de juros e rendimento de produtos bancários	23	(182.888)	(63.562)
Resultado líquida de juros e e rendimentos de produtos bancários		498.697	420.111
Ganhos/(Perdas) líquidas de recupera�o por redu�o ao valor recuperável de empréstimos e adiantamentos		3.033	6.925
Receita/(Despesa) líquida de juros após perdas por redu�o ao valor recuperável de empréstimos e adiantamentos		501.730	427.036
Receita de varia�o cambial sobre produtos bancários		14.293	78.305
Despesa de varia�o cambial sobre produtos bancários		52.894	(842.960)
Outras receitas (despesas) operacionais de varia�o cambial		(174.711)	(624.687)
Resultado de opera�es de cambio e varia�o cambial		(107.524)	(1.389.342)
Resultado líquido com tarifas e comissões	24	4.717	4.385
Resultado com instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado	25	(101.489)	1.177.157
Resultado líquido realizado de títulos e valores mobiliários e com instrumentos derivativos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	26	4.653	1.634
Despesas de pessoal	27	(114.281)	(115.670)
Despesas administrativas	28	(83.971)	(116.871)
Deprecia�o e amortiza�o	29	(3.762)	(4.381)
Outras receitas (despesas) operacionais	30	29.359	62.565
Perdas por impairment	7	-	(14.071)
Lucro operacional antes da tributa�o		129.432	32.442
Imposto de renda e contribui�o social	33	(22.295)	(11.638)
Lucro líquido consolidado do exercício de opera�es continuadas		107.137	20.804
Lucro líquido consolidado do exercício		107.137	20.804
Lucro atribuível aos acionistas controladores		107.137	20.804
Total do Lucro líquido básico e diluído por a�o (em R\$)		0,11	0,02
Ordinárias		0,11	0,02
Preferenciais		0,11	0,02
Demonstra�o do resultado abrangente		2022	2021
Lucro líquido do exercício		107.137	20.804
Outros Resultados Abrangentes que serão reclassificados subsequentemente para lucros ou prejuízos quando condi�es específicas forem atendidas:			
Ajustes ao valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda, líquidos de impostos	19.C	25.356	(27.910)
Parcela referente a <i>Hedge</i> de fluxo de caixa, líquida de impostos	19.D	(1.107)	1.391
Outros Resultados Abrangentes que não serão reclassificados para lucros ou prejuízos:			
Plano de Benefícios		(367)	171
Outros resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos		23.882	(26.348)
Total dos resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos		131.019	(5.544)
Total dos resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos atribuídos aos acionistas controladores		131.019	(5.544)

As notas explicativas da administra o são parte integrante das demonstra es financeiras

Banco Société Générale Brasil S.A.
DEMONSTRA O CONSOLIDADA DAS MUTA OES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021.
 Em milhares de reais

Patrim�nio líquido atribuível � controladora						
Nota	Capital	Prejuízos acumulados	Reserva de capital e legal	Ajustes de Avalia�o Patrimonial	Hedge de fluxo de caixa	Total do patrimônio líquido
Em 1� de janeiro de 2022	2.956.929	(1.349.981)	(3.962)	(45.424)	1.300	1.558.862
Lucro líquido do exercício	-	107.137	-	-	-	107.137
Ajuste ao valor justo de ativos financeiros VJORA	19.C	-	-	25.356	-	25.356
Hedge de fluxo de caixa	19.D	-	-	-	(1.107)	(1.107)
Plano de pagamento baseado em a�es	-	-	(367)	-	-	(367)
Em 31 de dezembro de 2022	2.956.929	(1.242.844)	(4.329)	(20.068)	193	1.689.881

Patrim�nio líquido atribuível � controladora						
Nota	Capital	Prejuízos acumulados	Reserva de capital e legal	Ajustes de Avalia�o Patrimonial	Hedge de fluxo de caixa	Total do patrimônio líquido
Em 1� de janeiro de 2021	2.956.929	(1.370.738)	(4.180)	(17.514)	(91)	1.564.406
Lucro líquido do exercício	-	20.804	-	-	-	20.804
Ajuste ao valor justo de ativos financeiros VJORA	19.C	-	-	(27.910)	-	(27.910)
Hedge de fluxo de caixa	19.D	-	-	-	1.391	1.391
Constitui�o (realiza�o) de reservas	-	(47)	47	-	-	-
Plano de pagamento baseado em a�es	-	-	171	-	-	171
Em 31 de dezembro de 2021	2.956.929	(1.349.981)	(3.962)	(45.424)	1.300	1.558.862

Banco Société Générale Brasil S.A.
DEMONSTRA O CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021.
Em milhares de reais

	Nota explicativa	2022	2021
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro líquido do exercício		107.137	20.804
Ajustes que não afetam o fluxo de caixa		(75.035)	1.189.450
Deprecia�o do ativo imobilizado	29	3.732	4.334
Amortiza�o do ativo intangível	29	30	47
Provisões para a�oes judiciais fiscais, cíveis e trabalhistas	17.B	42.405	(4.269)
Varia�o cambial sobre disponibilidades em moeda estrangeira, empréstimos e capta�es		(87.774)	1.319.193
Juros de opera�es de crédito e empréstimos		(47.487)	(34.770)
Créditos tributários e passivos fiscais diferidos		21.568	(58.960)
Provisão para plano de pagamento baseado em a�oes	32	(367)	171
Atualiza�o de depósitos judiciais	30	(31.391)	(9.777)
Ajuste ao valor justo de ativos financeiros VJORA	19.C	25.356	(27.910)
Hedge de fluxo de caixa	19.D	(1.107)	1.391
Lucro líquido ajustado		32.102	1.210.254
Varia�o de ativos e passivos operacionais			
(Aumento)/redu�o de reservas do Bacen	5	(1.798)	11.921
Aumento em ativos financeiros disponíveis para venda		321.594	(233.146)
(Aumento)/redu�o em ativos financeiros ao valor justo através do resultado - Mantidos para negocia�o		(244.057)	12.531
Aumento em empréstimos e recebíveis		2.423.565	(704.291)
Redu�o em outros ativos		978.645	233.713
Redu�o em passivos financeiros ao valor justo através do resultado de mantidos para negocia�o		(1.096.132)	(1.776.613)
Aumento/(redu�o) em passivos financeiros ao custo amortizado – depósitos de clientes, de institui�es financeiras e capta�es no mercado aberto		(107.281)	(2.466.612)
Aumento de a�oes judiciais		(28.198)	-
Aumento (redu�o) em outros passivos		(240.190)	530.624
Impostos pagos		(93.920)	(114.005)
Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais		1.944.330	(3.295.624)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aquisi�o de imobilizado	10	(743)	(217)
Aliena�o de imobilizado	10	10.104	6
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		9.361	(211)
Aumento líquido/(redu�o) em caixa e equivalentes de caixa			
		1.953.691	(3.295.835)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício			
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	5	3.384.853	1.431.162
Aumento (diminui�o) de caixa e equivalente de caixa		3.366.929	1.405.182
Diferença cambial líquida		17.924	25.980

As notas explicativas da administra o são parte integrante das demonstra es financeiras

Banco Société Générale Brasil S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021

Em milhares de reais

1. Informa es gerais

O Banco Société Générale Brasil S.A. ("Banco Société Générale")   uma sociedade an nima de capital fechado, sediada na Avenida Paulista, 2300 – Bela Vista – São Paulo – SP – Brasil, organizada sob a forma de Banco Múltiplo, autorizada a operar com as carteiras: comercial, câmbio, investimento, crédito, financiamento e presta o de serviços. Sua matriz   sediada na França e está no Brasil desde o ano de 1967 atuando principalmente no mercado financeiro.   uma das maiores entidades financeiras na zona do euro, atuando em praticamente todos os setores da economia. O Banco Société Générale   uma subsidiária integral do Société Générale Group - Matriz França ("Grupo Société Générale").

O conglomerado financeiro   composto pelo Banco Société Générale e por sua controlada SG Equipment Finance S.A. – Arrendamento Mercantil ("Société Générale Leasing"), conforme descrito na nota explicativa n  2.3.2. - "Escopo de consolida o".

Na elabora o das demonstra es financeiras consolidadas foram eliminadas as participa es societárias, os saldos a receber e a pagar, as receitas e as despesas decorrentes de transa es entre as entidades do Conglomerado.

As opera es conduzidas pelas empresas do conglomerado estão no contexto de um conjunto de institui es que atuam integradamente no mercado financeiro. O benefício dos serviços prestados entre essas institui es e os custos da estrutura operacional e administrativa   absorvido, segundo critérios de praticabilidade e razoabilidade, em conjunto ou individualmente.

A controlada   subsidiária integral e   apresentada de forma consolidada nessas demonstra es financeiras.

A Société Générale Leasing tem por objeto social a prática das opera es de arrendamento mercantil. Suas opera es são conduzidas no contexto de um conjunto de institui es que atuam integradamente no mercado financeiro.

As capta es do Banco e a controlada Société Générale Leasing vem sendo realizadas através de aportes de capital e empréstimos no exterior com o Société Générale Corporate & Investment Bank (Paris-França).

As demonstra es financeiras foram aprovadas e autorizadas para publica o pela diretoria em 23 de fevereiro de 2023.

2. Principais práticas contábeis

2.1. Normas e interpreta es novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas

As demonstra es financeiras consolidadas foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as interpreta es do Comitê de Interpreta es das Normas Internacionais de Contabilidade (IFRIC). A resolu o 4.818 e a resolu o BCB n  2 do banco central estabelece os critérios gerais para a divulga o das demonstra es financeiras consolidadas em IFRS.

Todas as práticas contábeis e critérios de apura o relevantes para as demonstra es financeiras consolidadas foram aplicadas em sua elabora o. As ado es, ou possíveis ado es, das novas normas e interpreta es do IFRS em 2022 não impactaram a comparabilidade com as demonstra es financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Novos pronunciamentos contábeis aplicados pelo grupo em 2022 descritos abaixo a qual não houve impacto nas demonstra es ou seu impacto   insignificante.

Altera es   IAS 37 – "Contratos Onerosos – Custo de Cumprimento de um Contrato"

Altera es   IFRS 16 "Propriedades, Instala es e Equipamentos – Receitas antes do Uso Pretendido"

Melhorias anuais   IFRS (ciclo 2018-2020)

Como parte da melhoria anual do IFRS, o IASB publicou pequenas altera es no IFRS 1 "Ado o pela Primeira ado o das Normas Internacionais", IFRS 9 "Instrumentos Financeiros", IAS 41 "Agricultura" e IFRS 16 "Arrendamentos".

Novos pronunciamentos contábeis já emitidos, mas aplicáveis em períodos futuros:

São relacionados a seguir, novos pronunciamentos já emitidos e que passarão a vigorar em exercícios após a data destas demonstra es financeiras consolidadas e, portanto, não foram adotadas de forma antecipada, quais sejam:

Banco Société Générale Brasil S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021

Em milhares de reais

ALTERA OES   IAS 1 "DIVULGA O DE POLÍTICAS CONTÁBEIS"

Adotado pela União Europeia em 2 de março de 2022.

O objetivo destas altera es   ajudar as empresas a melhorar a materialidade da informa o sobre as políticas contabilísticas divulgadas nas Notas às demonstra es financeiras e a utilidade dessa informa o para os investidores e utilizadores das demonstra es financeiras.

ALTERA OES   IAS 8 "DEFINI O DE ESTIMATIVAS CONTÁBEIS"

Adotado pela União Europeia em 2 de março de 2022.

O objetivo dessas altera es   facilitar a distin o entre mudanças nos métodos contábeis e mudanças nas estimativas contábeis.

ALTERA OES   IAS 12 "IMPOSTOS DE RENDA" - IMPOSTO DIFERIDO RELATIVO A ATIVOS E PASSIVOS DECORRENTES DE UMA ÚNICA TRANSA O

Adotado pela União Europeia em 11 de agosto de 2022.

Estas altera es clarificam e limitam o âmbito da isen o prevista na norma IAS 12 que permite às institui es não reconhecerem qualquer imposto diferido no reconhecimento inicial de um ativo e de um passivo. Estão excluídos do âmbito de isen o todos os arrendamentos e obriga es de descomissionamento para os quais as empresas reconhecem um ativo e um passivo e passam a ter que reconhecer impostos diferidos.

O objetivo destas altera es   reduzir a heterogeneidade no reconhecimento do imposto diferido relacionado com loca es e obriga es de desativa o.

Desde a data da primeira aplica o da IFRS 16, o Grupo tem considerado os direitos de uso e a d vida relacionada com a loca o como uma única transa o. Conseqentemente, na data do reconhecimento inicial, o valor do imposto diferido ativo compensa o valor do imposto diferido passivo. As diferenças temporárias líquidas resultantes de varia es posteriores na d vida de direito de uso e loca o resultam subseqentemente no reconhecimento de um imposto diferido. Esta altera o não tem assim impacto nas demonstra es financeiras consolidadas do Grupo.

ALTERA OES   IFRS 16 "Obriga o de arrendamento em uma venda e reloca o"

Publicado em 22 de setembro de 2022.

Essas altera es esclarecem a avalia o subsequente de transa es de venda e reloca o quando a transferência inicial do ativo imobilizado atende aos critérios do IFRS 15 para reconhecimento como uma venda. Estas altera es especificam, em particular, como avaliar posteriormente o passivo de loca o resultante destas opera es de sale and leaseback, constituídas por pagamentos de loca es variáveis que não dependem de um  ndice ou de uma taxa. O impacto dessas altera es está sendo analisado.

As demonstra es financeiras individuais, foram publicadas no jornal Valor Econ mico na edi o de 22 de fevereiro de 2022, e essas demonstra es em IFRS são divulgadas no sitio do Banco no Brasil e enviadas para a Central de Demonstra es Financeiras do Sistema Financeiro Nacional para atendimento a Instru o normativa BCB 54 de 2020. Para atendimento aos órgãos reguladores no Brasil, o conglomerado Banco Société Générale aplicou as normas e instru es do Conselho Monetário Nacional – CMN, do Banco Central do Brasil – BACEN e do Plano Contábil das Institui es do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

2.2. Base de prepara o

As demonstra es financeiras consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico corrigido, com exce o dos ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ativos e passivos financeiros ao valor justo através do resultado, os quais foram todos mensurados ao valor justo.

As demonstra es financeiras consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o valor justo dos ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo através do resultado.

A prepara o das demonstra es financeiras de acordo com o IFRS requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administra o. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as demonstra es financeiras consolidadas, estão demonstradas na nota explicativa n  3 - "Estimativas e julgamentos contábeis críticos".

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério "pro rata" dia para aquelas de natureza financeira.

As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas a opera es com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear.

Banco Société Générale Brasil S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021

Em milhares de reais

As opera es com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As opera es com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até as datas dos balanços.

2.3. Consolida o

2.3.1. Controladas

A controlada SG Equipment Finance S.A.-Arrendamento Mercantil   uma entidade cuja política financeira e operacional   determinada pelo Banco Société Générale o qual det m a totalidade das a es com direito de voto. A existência e o efeito de potenciais direitos de voto exercíveis ou conversíveis são levados em considera o ao avaliar se o Banco Société Générale controla outra entidade. A controlada   integralmente consolidada a partir da data em que o controle   obtido pelo Banco Société Générale e deixa de ser consolidada a partir da data em que o controle cessa.

As opera es entre empresas do conglomerado, bem como os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nessas opera es, foram eliminados no processo de consolida o. As políticas contábeis das controladas foram ajustadas para assegurar consistência com as políticas contábeis adotadas pelo Banco Société Générale.

2.3.2. Escopo de consolida o

Controlada

Nome da Companhia	País de registro	Indústria	Percentual	
			Participa�o em capital votante	Participa�o em capital social
SG Equipment Finance S.A. - Arrendamento Mercantil	Brasil	Financeira	100	100

2.4. Conversão em moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresenta o

Os itens incluídos nas demonstra es financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econ mico, no qual a institui o atua ("a moeda funcional"). As demonstra es financeiras consolidadas estão apresentadas em reais, que   a moeda funcional e, também, a moeda de apresenta o do Banco Société Générale.

(b) Transa es e itens do balanço patrimonial

Transa es em moeda estrangeira são contabilizadas, no seu reconhecimento inicial, na moeda funcional, aplicando-se, a taxa de câmbio   vista entre a moeda funcional e a moeda estrangeira na data da transa o.

As varia es cambiais que surgem da liquida o de tais transa es e da conversão dos ativos e passivos monetários em moeda estrangeira por taxas cambiais de fechamento são reconhecidas como ganho ou perda na demonstra o do resultado.

2.5. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa   representado por disponibilidades em moedas nacionais e estrangeiras. Equivalentes de caixa   representado por aplica es em opera es compromissadas e em depósitos interfinanceiros cujo vencimento das opera es na data da efetiva aplica o seja igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Banco Société Générale para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

2.6. Opera es compromissadas

As compras ou vendas de ativos financeiros vinculados a contrato de revenda ou recompra, respectivamente, são reconhecidos como um financiamento concedido ou recebido garantido pelo ativo financeiro, de acordo com a natureza do vendedor, sendo apresentados na demonstra o de posi o financeira em "Caixa e equivalentes de caixa" (ativo) quando o prazo de vencimento da opera o na data da efetiva aplica o for igual ou inferior a 90 dias e apresentar risco insignificante de mudança de valor justo, em "Empréstimos e recebíveis" (ativo) quando o prazo de vencimento da

Banco Société Générale Brasil S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021

Em milhares de reais

opera o na data da efetiva aplica o for superior a 90 dias, ou como "Capta es no mercado aberto" (passivo).

As diferenças entre os preços de compra e de venda são reconhecidos como "Receitas (despesas) de juros e similares" ao longo do prazo do respectivo contrato.

2.7. Ativos financeiros

O Banco Société Générale classifica seus ativos financeiros, a partir de 01 de janeiro de 2018 de acordo com o IFRS 9, sob as seguintes categorias: (a) mensurados ao valor justo através do resultado, (b) Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e (c) empréstimos e recebíveis ao custo amortizado. A classifica o depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administra o determina a classifica o de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado

Nessa categoria estão incluídos os ativos financeiros mantidos para negocia o.

Os ativos financeiros são classificados como mantidos para negocia o quando são adquiridos ou incorridos principalmente com o objetivo de negocia o no curto prazo. Os ganhos ou as perdas decorrentes de varia es no valor justo de ativos financeiros mantidos para negocia o são apresentados na demonstra o do resultado em "Resultado com instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado" no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tenha sido contratado em conexão com outra opera o. Nesse caso, as varia es são reconhecidas na mesma linha do resultado afetada pela referida opera o.

Os derivativos ativos são classificados nesta categoria, a não ser que tenham sido designados como instrumentos de *hedge* (*hedge accounting*).

Seguindo a norma de IFRS 9 o grupo decidiu utilizar as regras do IAS 39 para as opera es de *hedge accounting*.

(b) Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

São classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, os ativos financeiros não derivativos que serão mantidos por um período indefinido, que podem ser vendidos em resposta   necessidade de liquidez ou   mudança de taxa de juros, taxa de câmbio ou preços de a es.

Os ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são contabilizados pelo valor justo, sendo os juros calculados com o uso do método da taxa efetiva de juros (conforme nota explicativa n  2.15.) e reconhecidos na demonstra o do resultado como "Receitas de juros e similares". A parcela correspondente   varia o no valor justo   lançada contra o patrimônio líquido, na conta "Outros resultados abrangentes", sendo realizada contra resultado quando liquidado ou pela perda por redu o ao valor recuperável.

(c) Empréstimos e recebíveis ao custo amortizado

Nessa categoria, incluem-se os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis do Banco Société Générale compreendem os "Empréstimos e adiantamentos a institui es financeiras", "Empréstimos e adiantamentos a clientes" e outras contas a receber. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, com base no método da taxa efetiva de juros (conforme nota explicativa n  2.15.).

2.8. Passivos financeiros

O Banco Société Générale classifica seus passivos financeiros sob as seguintes categorias: (a) mensurados ao valor justo através do resultado e (b) mensurados ao custo amortizado. A Administra o determina a classifica o de seus passivos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Passivos financeiros ao valor justo através do resultado

Nessa categoria são incluídos os passivos financeiros mantidos para negocia o.

Passivos financeiros mantidos para negocia o são passivos incorridos principalmente com o propósito de negocia o

Banco Société Générale Brasil S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021

Em milhares de reais

em um futuro próximo ou se fazem parte de um portfólio de instrumentos financeiros identificados que são administrados conjuntamente e existe evidência de um padrão recente de obten o de lucros no curto prazo.

Os derivativos passivos são classificados nesta categoria, a não ser que tenham sido designados como instrumentos de *hedge* (*hedge accounting*).

(b) Passivos financeiros ao custo amortizado

Passivos financeiros ao custo amortizado compreendem aqueles que são atualizados subsequentemente pela taxa efetiva de juros (conforme nota explicativa n  2.13.), que desconta os pagamentos futuros estimados de juros ao longo da existência do passivo. O cálculo da taxa efetiva inclui todas as despesas (receitas) associadas ao instrumento.

As despesas de juros correspondentes são incluídas na conta "Despesas de juros e similares".

2.9. Instrumentos financeiros derivativos e *hedge accounting*

Derivativos são inicialmente reconhecidos pelo valor justo e são subsequentemente mensurados pelos seus valores justos com as varia es reconhecidas no resultado.

Para a determina o do valor justo de derivativos,   avaliado se o instrumento em questão   negociado em um mercado ativo ou não. Neste segundo caso, o cálculo do valor justo   realizado através de técnicas de precifica o, incluindo fluxo de caixa descontado e outros modelos. Na determina o do valor justo são considerados o risco de crédito da contraparte (derivativos ativos) e do grupo (derivativos passivos).

Os derivativos não destinados a negocia o receberão tratamento contábil diferenciado se esses derivativos forem designados e qualificados como instrumentos de *hedge*. Se este for o caso, determinamos em qual categoria de *hedge accounting* esse derivativo se classifica.

(a) Derivativos para negocia o

Os derivativos que não se qualificam como instrumentos de prote o (*hedge accounting*) são classificados como instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado na categoria de mantidos para negocia o.

As mudanças no valor justo destes instrumentos são reconhecidas no resultado do período sob a rubrica "Resultado com instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado".

(b) Derivativos não destinados   negocia o (*hedge accounting*)

Certos derivativos são utilizados para proteger exposi es a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que atendam aos critérios de contabiliza o como *hedge accounting*. A norma contábil prevê três tipos de estratégias de *hedge*: *hedge* de valor justo, *hedge* de fluxo de caixa e *hedge* de investimento líquido em opera o no exterior.

Para qualificar-se como *hedge accounting*, um derivativo deve ser:

- Designado e qualificado como um *hedge* de um ativo ou passivo financeiro especificado no início da vigência do contrato;
- Altamente efetivo em compensar a exposi o às altera es no seu valor justo em rela o ao valor justo do item que estiver sendo protegido ou, no caso de *hedge* de fluxo de caixa, em rela o às altera es no fluxo de caixa, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato;
- Formalmente e contemporaneamente documentado como parte do relacionamento de *hedge*, incluindo o objetivo e a estratégia de administra o de risco, a identifica o do instrumento de *hedge* e do item protegido por *hedge* e a exposi o a risco, como a efetividade será analisada prospectivamente e retrospectivamente, e como será mensurada a ineficácia.

A avalia o e documenta o da efetividade das rela es de *hedge* são revisadas no mínimo trimestralmente para confirmar se o instrumento de *hedge* foi e continua a ser efetivo na compensa o de varia es no valor justo ou fluxos de caixa (dependendo da modalidade da opera o de *hedge accounting* estabelecida).

Banco Société Générale Brasil S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021

Em milhares de reais

Toda ineficácia   registrada no resultado do período corrente. Se for determinado que um instrumento derivativo designado para *hedge* não   altamente efetivo no *hedge accounting* da exposi o designada, a rela o e contabiliza o do *hedge* são descontinuadas.

Mant mos derivativos qualificados como *hedge* de fluxo de caixa em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, conforme descrito na nota explicativa n  21 - "Instrumentos financeiros derivativos não destinados a negocia o - *hedge*".

(b.1) Hedge de fluxo de caixa

Para instrumentos financeiros derivativos que são designados e se qualificam como instrumento de *hedge* de fluxo de caixa, a parcela efetiva dos ganhos ou perdas do derivativo   registrada como um componente do patrimônio líquido na conta de "Outros resultados abrangentes" e reclassificada para resultado no mesmo período ou períodos em que a transa o protegida por *hedge* afeta o resultado. A parcela dos ganhos e das perdas sobre os derivativos que representam a parcela não efetiva, ou os componentes de *hedge* excluídos da análise de efetividade,   reconhecida no resultado do exercício. Todos os montantes dos instrumentos de *hedge* que afetam o resultado são reconhecidos de forma condizente com a classifica o do item protegido por *hedge*.

Se o relacionamento de *hedge*   descontinuado, a varia o no valor justo do derivativo registrado no patrimônio líquido na conta de "Hedge de fluxo de caixa"   reconhecida quando os fluxos de caixa que foram protegidos ocorrerem, de forma condizente com a estratégia de *hedge* original. Se for provável que a transa o prevista não irá ocorrer conforme a estratégia original, qualquer montante relacionado ao derivativo registrado será imediatamente reconhecido em resultado.

2.10. Reconhecimento e mensura o dos ativos e passivos financeiros

As compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data da negocia o - data em que   assumido o compromisso de compra ou venda dos ativos.

Os ativos financeiros não mensurados pelo valor justo através do resultado são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos de transa o. Os ativos financeiros mensurados pelo valor justo através do resultado são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, sendo os respectivos custos de transa o reconhecidos como despesa na demonstra o do resultado.

O valor justo dos ativos financeiros cotados em mercado ativo   baseado nos preços atuais de oferta de compra. Se o mercado para um ativo financeiro não for ativo, o Banco Société Générale estabelece o valor justo por meio da utiliza o de técnicas de avalia o. As técnicas de avalia o incluem o uso de transa es de mercado recentes entre partes independentes com conhecimento do negócio e interesse em realiz -lo, sem favorecimento; fluxo de caixa descontado; modelos de precifica o de op es e outras técnicas de avalia o geralmente utilizadas pelos participantes de mercado.

2.11. Desreconhecimento (baixa) de instrumentos financeiros

Ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos contratuais do recebimento dos fluxos de caixa proveniente destes ativos cessam ou se houver uma transferência substancial dos riscos e benefícios decorrentes da posse do instrumento. Se não houver transferência substancial dos riscos e benefícios, a Administra o avalia o controle do instrumento, a fim de assegurar seu envolvimento contínuo no ativo.

Títulos vinculados a recompra e cessões de crédito com coobriga o não são desreconhecidos porque o grupo ret m substancialmente os riscos e benefícios na extensão em que existe, respectivamente, um compromisso de recomprá-los a um valor predeterminado ou de realizar pagamentos até uma determinada faixa no caso de *default* do devedor original dos empréstimos e adiantamentos.

Passivos financeiros são baixados se a obriga o for extinta contratualmente.

2.12. Apresenta o de instrumentos financeiros pela posi o líquida entre ativos e passivos

O ativo financeiro pode ser compensado com um passivo financeiro e ser reportado pelo seu valor líquido no balanço patrimonial se possuir direito e obrigatoriedade contratual de compensar os montantes reconhecidos na demonstra o do balanço patrimonial e pode utilizar-se de uma base líquida, realizando um ativo e liquidando um passivo simultaneamente.

2.13. Receitas e despesas de juros

Receitas e despesas de juros para todos os instrumentos financeiros com incidência de juros, exceto daqueles designados ao valor justo através do resultado, são reconhecidos dentro de "Receitas de juros e rendimentos similares" e "Despesas juros e encargos similares" na demonstração do resultado usando o método da taxa efetiva de juros.

Método da taxa efetiva de juros é o método utilizado para calcular o custo amortizado de ativo ou de passivo financeiro e de alocar a receita ou a despesa de juros no período. A taxa efetiva de juros é a taxa de desconto que é aplicada sobre os pagamentos ou recebimentos futuros sendo estimado ao longo da expectativa de vigência do instrumento financeiro ou, apropriado por um período mais curto, que resulta no valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. Ao calcular a taxa efetiva de juros, o Banco Société Générale estima os fluxos de caixa considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, mas não considera perdas de crédito futuras. O cálculo inclui todas as comissões pagas ou recebidas entre as partes do contrato, os custos de transação e todos os outros prêmios ou descontos.

Quando o valor de um ativo ou um grupo de ativos financeiros similares for reduzido em decorrência da redução ao valor recuperável, a receita de juros é reconhecida com base na taxa efetiva de juros utilizada para descontar os fluxos de caixa futuros para fins de mensuração da redução ao valor recuperável.

2.14. Resultado líquido com tarifas e comissões

Resultado líquido com tarifas e comissões é reconhecido conforme o regime contábil de competência no período em que os serviços são prestados (conforme descrito na nota explicativa nº 24 – Resultado líquido de tarifas e comissões), exceto aquelas que fazem parte da taxa de juros efetiva sobre instrumentos financeiros.

2.15. Reconhecimento de perdas de créditos esperadas

O cálculo de provisão de perdas de crédito esperadas do Banco Societe é efetuado de forma centralizada pelo sistema global na França.

Instrumentos de dívida classificados como ativos financeiros ao custo amortizado ou como ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes, recebíveis de arrendamentos operacionais, contas a receber de clientes e receita a receber incluídos entre outros ativos, bem como os compromissos de empréstimo concedidos e os compromissos de garantia emitidos, estão sistematicamente sujeitos a imparidade ou provisões para perdas de crédito esperadas. Essas imparidades e provisões são reconhecidas à medida que os empréstimos são concedidos, os compromissos assumidos, ou adquiridos, sem esperar pela ocorrência de uma evidência objetiva de imparidade.

Para determinar o montante de imparidade ou provisão a registrar em cada data de balanço, estas exposições são divididas em três categorias com base no aumento do risco de crédito observado desde o reconhecimento inicial. Uma provisão ou imparidade deve ser reconhecida para os riscos em cada categoria da seguinte forma:

(a) Exposições classificadas na etapa 1

Na data do reconhecimento inicial, as exposições são sistematicamente classificadas na Fase 1, a menos que foram compradas ou originadas como instrumentos com imparidade de crédito.

(b) Exposições classificadas na etapa 2

Para identificar as exposições do Estágio 2, o aumento significativo no risco de crédito é avaliado pelo Grupo usando dados passados e prospectivos disponíveis (pontuações comportamentais, indicadores de empréstimo a valor, cenários de previsão, etc.). Esta avaliação das alterações no risco de crédito tem em conta os três seguintes critérios:

(b.1) Classificação de crédito da contraparte

O Grupo analisa as alterações no rating de crédito da contraparte, bem como quaisquer alterações no seu setor, em condições macroeconômicas e nos comportamentos da contraparte que podem, acima e além da revisão do rating de crédito, seja um sinal de deterioração do risco de crédito. Se, após uma revisão, uma contraparte for considerada "sensível", todos os contratos entre o Grupo e esta contraparte são transferidos para a Fase 2 e a imparidade e provisões relacionadas são aumentadas até as perdas de crédito esperadas ao longo da vida. Uma vez que uma contraparte tenha sido colocada em uma lista de observação, todas as novas transações originadas com essa contraparte são registradas na etapa 1.

(b.2) A magnitude da altera o na classifica o de crédito de uma contraparte

Essa magnitude   avaliada de contrato para contrato, a partir da data de seu reconhecimento inicial até a data do balanço. Para determinar se uma deteriora o ou melhoria na classifica o de crédito entre a data inicial e a data do balanço   suficientemente significativa para provocar uma altera o nos limiares são definidos uma vez por ano pela Divisão de Risco. Esses limites de transferência entre o Estágio 1 e o Estágio 2 são determinados para cada carteira homog nea de contratos (no o de segmento de risco) e são calculados com base nas curvas de probabilidade de default para cada uma. Os limiares são, portanto, diferenciada com base na probabilidade de um ano de curvas default; isso pressupõe que não há distor o com em rela o a qualquer compara o feita com as curvas de probabilidade de inadimplência ao longo da vida.

(b.3) A existência de pagamentos com mais de 30 dias de atraso

Há uma presun o refutável de uma deteriora o significativa no risco de crédito quando um pagamento sobre um ativo   mais de 30 dias em atraso. Quando qualquer um desses três critérios for atendido, o instrumento   transferido do Estágio 1 para o Estágio 2, e as imparidades ou provisões relacionadas são ajustadas em conformidade.

Os dois primeiros critérios são simétricos: uma melhoria suficiente na classifica o de crédito ou a remo o da lista de contrapartes sensíveis, resulta num retorno   Fase 1.

(b) Exposi es classificadas na etapa 3

Para identificar as exposi es do Estágio 3 (exposi es duvidosas), o Grupo determina se há evidência de imparidade (evento de incumprimento):

- uma deteriora o significativa na situa o financeira da contraparte cria uma forte probabilidade de não cumprir todos os seus compromissos e, portanto, representar um risco de perda para o Grupo;
- concessões são concedidas às cláusulas do contrato de empréstimo,   luz das condi es financeiras do mutuário. Dificuldades que não teriam sido concedidas em outras circunstâncias;
- pagamentos vencidos há mais de 90 dias (com exce o dos empréstimos reestruturados durante o período de período, que são considerados sujeitos a imparidade a partir do primeiro pagamento não pago), procedimento   instigado;
- ou, mesmo na ausência de falta de pagamento, a existência de risco de crédito provável ou processo litigioso (falência, liquida o judicial ou liquida o compulsória).

O Grupo aplica o princípio de contágio para todas as exposi es da contraparte em atraso.

Quando um devedor pertence a um grupo, o princípio de contágio também pode ser aplicado a todos as exposi es do grupo.

No caso de um retorno na Fase 2, as exposi es são mantidas na Fase 2 durante um período de estágio antes de avaliar se eles poderiam ser transferidos na Fase 1. Este período de estágio na Fase 2   de seis meses a dois anos, de acordo com a natureza da carteira de riscos a que pertencem as exposi es.

2.16. Ativos intangíveis

Ativos intangíveis são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisi o. O custo de um ativo intangível adquirido em uma combina o de negócios corresponde ao seu valor justo na data da aquisi o.

Intangíveis com vida útil definida são amortizados utilizando-se o método linear pela vida útil do respectivo ativo. Apesar de sujeito a amortiza o, estes ativos são revisados para a verifica o de deteriora o sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Intangíveis com vida útil indefinida, como o ágio, não são amortizados. No entanto,   realizado um teste de redu o ao valor recuperável no mínimo a cada data base da demonstra o do balanço patrimonial e sempre que houver evidência objetiva de perda por redu o ao valor recuperável da respectiva classe de ativos. Uma perda por redu o ao valor recuperável   reconhecida no resultado do exercício, na extensão da diferença entre o valor contábil e o valor recuperável, conforme descrito no item 2.19. desta nota explicativa.

O Banco Société Générale utiliza o modelo de avalia o através ao valor recuperável do ativo, que   representado pelo fluxo de caixa esperado pelo uso contínuo do ativo descontado ao valor presente.

Banco Société Générale Brasil S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021

Em milhares de reais

2.17. Ativos não correntes mantidos para a venda e opera es descontinuadas

São considerados como tal os ativos não correntes que terão seu valor contábil recuperado através de venda e não pelo seu uso contínuo.

Para que sejam classificados como mantidos para a venda, o ativo deve:

- Estar prontamente disponível para a venda imediata;
- Ter sua venda altamente provável, ou seja, deve haver um plano formal para sua aliena o;
- A entidade iniciar um programa para a localiza o de um comprador e concluir a venda;
- Ser ativamente negociado a um preço que seja uma aproxima o razoável do seu valor justo;
- Ter sua venda prevista para o prazo de um ano.

Ativos não correntes mantidos para venda incluem o valor contábil de veículos ou outros ativos não circulantes recebidos pelas entidades em liquida o total ou parcial das obriga es de pagamento de seus devedores através da execu o de leilões na qual ocorrem normalmente em até um ano. Ativos não correntes mantidos para venda são geralmente mensurados ao que for menor entre o valor justo menos o custo de venda e o valor contábil na data em que forem classificados nessa categoria. Ativos não correntes mantidos para venda não são depreciados, desde que permaneçam nessa categoria.

Perdas decorrentes da redu o de seu valor contábil para o valor justo menos custos de vender são reconhecidos na demonstra o do resultado em "Outras receitas (despesas) operacionais".

Um grupo de aliena o se qualifica como opera o descontinuada se representar um componente de uma entidade que foi alienado ou classificado como mantido para venda, e:

- Representar uma importante linha em separado de negócios ou área geográfica de opera es;
- For parte de um único plano coordenado para alienar uma importante linha de negócios ou área geográfica de opera es;
- For uma controlada adquirida exclusivamente com o objetivo de venda.

Opera es descontinuadas são excluídas dos resultados de opera es contínuas, sendo apresentadas como um único valor no resultado após os impostos a partir de opera es descontinuadas na demonstra o do resultado.

Divulga es adicionais são apresentadas em nota específica. Todas as demais notas às demonstra es financeiras incluem valores para opera es contínuas, a menos que mencionado de outra forma.

2.18. Ativo imobilizado

Os bens do Ativo Imobilizado correspondem aos bens e direitos destinados   manuten o das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de opera es que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens da entidade.

O imobilizado está demonstrado pelo custo histórico deduzidos da deprecia o. O custo histórico inclui gastos diretamente atribuíveis   aquisi o ou constru o dos bens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável a gera o de benefícios econ micos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manuten es são reconhecidos no resultado do exercício como despesas operacionais, quando incorridos.

A deprecia o de outros ativos   calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

- Edifica es: vinte e cinco anos;
- Móveis, utensílios e equipamentos: dez anos;

Banco Société Générale Brasil S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021

Em milhares de reais

- Sistema de processamento de dados: cinco anos.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

Os ativos que estão sujeitos   depreciação são revisados para a verificação de perda por redução ao valor recuperável sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. O valor contábil de um ativo   imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado. O valor recuperável   o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais" na demonstração do resultado.

2.19. Redução ao valor recuperável de ativos não-financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos   amortização e são testados anualmente para a verificação da existência de perdas por redução ao valor recuperável.

Os ativos que estão sujeitos   amortização são revisados para a verificação de deterioração sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda pela redução ao valor recuperável   reconhecida pelo excesso do valor contábil do ativo sobre seu valor recuperável. Este último   o maior valor entre o valor justo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação da perda pela redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)).

Os ativos não-financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido uma perda pela redução ao valor recuperável, são revisados para a análise de uma possível reversão da perda pela redução ao valor recuperável na data de apresentação da demonstração do balanço patrimonial.

2.20. Operações de arrendamento mercantil

O Banco Société Générale participa no mercado de arrendamento mercantil tanto como arrendador como arrendatário. Os arrendamentos nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade   retida pelo arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. No caso dos arrendamentos em que a parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade   retida pelo arrendatário, os arrendamentos são classificados como arrendamento financeiro e apresentados no balanço patrimonial na rubrica "empréstimos e adiantamentos a clientes".

Como arrendatário, as operações realizadas pelo Banco Société Générale são substancialmente classificadas como arrendamentos operacionais. Sendo as despesas reconhecidas na demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento. Nos casos de operações classificadas como arrendamentos financeiros, são reconhecidos os ativos e passivos na demonstração do balanço patrimonial pelos valores equivalentes ao valor justo do bem arrendado, os pagamentos mínimos do arrendamento financeiro são distribuídos entre o encargo financeiro e a redução do passivo pendente e os ativos são depreciados.

Quando um arrendamento operacional   terminado antes de expiração do período de arrendamento qualquer pagamento a ser efetuado ao arrendador sob a forma de multa   reconhecido como despesa no período em que a terminação ocorre.

Como arrendador, o Banco Société Générale possui, através de sua controlada Société Générale Leasing, contratos de leasing operacional e financeiro e apresentados no balanço patrimonial na rubrica "Empréstimos e adiantamentos a clientes".

Em 01 de janeiro de 2019 foi implantado o IFRS 16 em substituição ao IAS 17 que trata sobre a nova norma de arrendamento mercantil. O objetivo geral da norma foi aumentar a transparência e a comparabilidade entre as entidades ao reconhecer os ativos e passivos relacionados ao leasing no balanço patrimonial e   divulgação das informações-chave sobre os contratos de arrendamento mercantil.

A norma suprime a contabilização de arrendamento operacional para o arrendatário, mostrando um único modelo de arrendamento que consiste em:

Banco Société Générale Brasil S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021

Em milhares de reais

- (a) reconhecer os arrendamentos com prazo maior que 12 meses e de valores substanciais;
- (b) reconhecer inicialmente o arrendamento no ativo e passivo a valor presente; e
- (c) reconhecer a deprecia o e os juros do arrendamento separadamente no resultado.

2.20.1. Concessão de arrendamento mercantil financeiro

O reconhecimento inicial dos ativos mantidos em um arrendamento financeiro na demonstra o do balanço patrimonial   realizada na conta de "Empréstimos e recebíveis" a um valor equivalente ao investimento líquido do arrendamento.

Os custos diretos iniciais são geralmente incorridos pelo Banco Société Générale e incluídos na mensura o inicial do recebível do arrendamento, reduzindo o valor da renda reconhecida pelo prazo do arrendamento. Tais custos iniciais incluem valores de comissões, honorários legais e custos internos. Os custos incorridos com rela o   negocia o, estrutura o e vendas de arrendamento mercantis são excluídos da defini o de custos diretos iniciais e, desta forma, são reconhecidos como despesa quando do reconhecimento do lucro da venda do arrendamento. O lucro da venda   reconhecido no início do prazo do arrendamento.

O reconhecimento da receita financeira reflete a taxa de retorno constante sobre o investimento líquido do Banco Société Générale.

Os valores residuais não garantidos estimados, utilizados no cálculo do investimento bruto do arrendador no arrendamento, são revisados regularmente. Caso ocorra redu o no valor residual não garantido estimado, a aloca o da receita pelo prazo do arrendamento   revisada e qualquer redu o em rela o aos valores acumulados   reconhecida imediatamente.

2.20.2. Concessão de arrendamento mercantil operacional

A contabiliza o dos ativos mantidos em um arrendamento operacional na demonstra o da posi o financeira   realizada nas contas do ativo de acordo com a natureza do bem arrendado.

Os custos diretos iniciais incorridos pelo Banco Société Générale são adicionados ao valor contábil do ativo arrendado e reconhecidos como despesa, pelo prazo do arrendamento e na mesma base do reconhecimento da receita.

A renda do arrendamento   reconhecida pelo método linear, pelo prazo do arrendamento, mesmo que os recebimentos não estejam na mesma base. Os custos, incluindo a deprecia o, incorridos da realiza o da receita, são reconhecidos como despesa.

A política de deprecia o para ativos arrendados depreciáveis   consistente com a política de deprecia o utilizada pelo Banco Société Générale para ativos similares.

2.21. Provisões, ativos e passivos contingentes e obriga es legais

O reconhecimento, a mensura o e a divulga o dos ativos e passivos contingentes e obriga es legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com os critérios definidos pela IAS 37 "Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes":

- Ativos contingentes - não são reconhecidos nas demonstra es financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realiza o, sobre as quais não cabem mais recursos;
- Provisões - são reconhecidas nas demonstra es financeiras quando, com base na opinião de assessores jurídicos e da Administra o, for considerado provável o risco de perda de uma a o judicial ou administrativa e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos contingentes - classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos, são divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não são passíveis de provisão ou divulga o; e
- Obriga es legais (fiscais e previdenciárias) - referem-se a demandas administrativas ou judiciais em que estão

Banco Société Générale Brasil S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021

Em milhares de reais

sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribui es. Os montantes discutidos, independentemente de avalia o de risco de desfecho de causa, são integralmente registrados nas demonstra es financeiras e atualizados de acordo com a legisla o vigente.

- Os depósitos judiciais são mantidos em conta de ativo, sem a dedu o das provisões para riscos, em atendimento às normas do BACEN.

2.22. Imposto de renda e contribui o social - corrente e diferido

As despesas fiscais do exercício compreendem imposto de renda e contribui o social corrente e diferido ("imposto sobre a renda"). O imposto sobre a renda   reconhecido na demonstra o do resultado, exceto na propor o em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido.

A provisão para imposto de renda   constituída com base nos rendimentos tributáveis   alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro anual tributável excedente a R\$ 240. A contribui o social sobre o lucro foi calculada até junho de 2021, considerando a alíquota de 20% para o Banco e 15% para a Leasing. Para o período entre julho e dezembro de 2021 a alíquota da contribui o foi calculada sob a alíquota de 25% para o Banco e 20% para a Leasing, conforme lei n  14.183, publicada em 14 de julho de 2021. Em 02 de setembro de 2022 foi convertida em Lei, 14.446, a Medida Provisória que majorou a alíquota da contribui o de social para 21% o Banco e 16% para a Leasing.

O imposto de renda e contribui o social decorrentes de diferenças entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis são diferidos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribui o social e diferenças temporárias são reconhecidos somente se há expectativa de que serão realizados com a gera o de lucros tributáveis estimados.

2.23. Capta es com bancos e outros recursos

São reconhecidos, de início, pelo valor justo, líquido dos custos da transa o incorridos e subsequentemente, são demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transa o) e o valor de resgate   reconhecido na demonstra o do resultado do período de vigência destes instrumentos, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

2.24. Pagamentos baseado em a es

O Banco Société Générale tem dois programas de pagamento baseado em a es para os seus diretores e funcionários, onde a empresa recebe os serviços prestados e como contrapresta o outorga às partes op es de compra de a es do Banco Société Générale ou direitos de subscri o de a es a um preço de referência, aplicado um desconto percentual. Nos dois programas, os instrumentos de capital outorgados aos funcionários são com base nas a es da matriz. Os detalhes em rela o aos dois programas estão descritos na nota explicativa n  32 - "Plano de pagamento baseado em a es".

2.25 Benefícios a empregados

(a) Benefícios de curto prazo e longo prazo

Os benefícios de curto prazo são aqueles a serem pagos dentro de doze meses. Os benefícios que compõem esta categoria são salários, contribui es para o Instituto Nacional de Seguridade Social, ausências de curto prazo, participa o nos resultados e benefícios não monetários. Esses benefícios são reconhecidos dentro do período de competência.

O Banco não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho além daqueles estabelecidos pelo sindicato da categoria.

(b) Benefícios rescisórios

Os benefícios de rescisão são exigíveis quando o contrato de trabalho   rescindido antes da data normal de aposentadoria. O Banco disponibiliza assistência médica aos seus funcionários, conforme estabelecido pelo sindicato da categoria, como forma de benefício rescisório.

Banco Société Générale Brasil S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021

Em milhares de reais

(c) Participa o nos lucros

O Banco reconhece uma provisão para pagamento e uma despesa de participa o nos resultados (apresentado na conta "Despesas com pessoal" na demonstra o do resultado conforme condi oes estabelecidas pelo sindicato da categoria.

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As demonstra oes financeiras consolidadas são influenciadas pelas políticas contábeis, premissas, estimativas e julgamentos da Administra o. As estimativas e premissas que impactos das informaçoes contábeis e são aplicadas de forma consistente entre os exercícios. Eventuais mudanças na apura o das estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente e consistentemente nos exercícios subsequentes.

As estimativas e premissas requeridas em conformidade com as IFRS são as melhores estimativas disponíveis e em acordo com as regras aplicáveis. Estimativas e julgamentos são avaliados em bases contínuas, e baseadas nas experiências passadas e outros fatores, incluindo expectativas que consideram os eventos futuros, quando aplicável e permitido pelas normas contábeis.

Políticas contábeis e o julgamento da Administra o para certos itens são especialmente críticos para o resultado.

(a) Perdas por redu o ao valor recuperável em empréstimos e recebíveis

Segundo o IFRS, com base na orienta o fornecida pela IFRS 9 o cáculo de provisão de perdas de crédito esperadas do Banco Societe   efetuado de forma centralizada pelo sistema global na França.

Os ativos estão sistematicamente sujeitos a imparidade ou provis oes para perdas de crédito esperadas. Essas imparidades e provis oes são reconhecidas   medida que os empréstimos são concedidos, os compromissos assumidos, ou adquiridos, sem esperar pela ocorrência de uma evidência objetiva de imparidade.

Para determinar o montante de imparidade ou provisão a registrar em cada data de balanço, estas exposi oes são divididas em três categorias com base no aumento do risco de crédito observado desde o reconhecimento inicial. Uma provisão ou imparidade deve ser reconhecida para os riscos em cada categoria conforme descrito na nota 2.15.

(b) Valor justo de instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo no balanço patrimonial incluem principalmente valores mobiliários classificados como de ativos financeiros mantidos para negocia o, inclusive derivativos; outros ativos financeiros designados ao valor justo e ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes.

Os instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo após o reconhecimento inicial são agrupados nos níveis 1 a 3 com base no grau observável do valor justo, conforme demonstrado abaixo:

- Nível 1 – Baseado em dados observáveis de mercado, tais com preços cotados em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2 – Baseado em outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços).
- Nível 3 – Baseado em técnicas de avalia o que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis) para os quais, são seguidos basicamente os cr terios e processos adotados pelo Grupo SG Brasil:

Banco Société Générale Brasil S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021**

Em milhares de reais

	2022	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros ao valor justo através do resultado	218.307	101.681	154.866	(38.240)
Títulos e valores mobiliários	218.307	101.681	154.866	(38.240)
Carteira própria	101.681	101.681	-	-
LTN	4.138	4.138	-	-
NTN	97.543	97.543	-	-
Derivativos (passivo líquido de ativo)	116.626	-	154.866	(38.240)
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	3.091	3.091	-	-
Títulos e valores mobiliários	3.091	3.091	-	-
LTN	3.091	3.091	-	-
Ativos dados em garantia	757.788	757.788	-	-
Ativos financeiros ao valor justo através do resultado	8.125	8.125	-	-
LTN	8.125	8.125	-	-
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	749.663	749.663	-	-
LTN	708.389	708.389	-	-
COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO	41.274	41.274	-	-
Passivos financeiros ao valor justo através do resultado	(459.811)	(459.811)	-	-
Captação mercado aberto	(459.811)	(459.811)	-	-
NTN	(400.203)	(400.203)	-	-
LTN	(59.608)	(59.608)	-	-
Total	519.375	402.749	154.866	(38.240)
	2021	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros ao valor justo através do resultado	(309.393)	30.143	(245.331)	(94.205)
Títulos e valores mobiliários	(309.393)	30.143	(245.331)	(94.205)
Carteira própria	30.143	30.143	-	-
LFT	1.280	1.280	-	-
LTN	3.129	3.129	-	-
NTN	25.734	25.734	-	-
Derivativos (passivo líquido de ativo)	(339.536)	-	(245.331)	(94.205)
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	476.361	476.361	-	-
Títulos e valores mobiliários	476.361	476.361	-	-
DEBÊNTURES	242.393	242.393	-	-
LFT	-	-	-	-
LTN	233.968	233.968	-	-
Ativos dados em garantia	598.481	598.481	-	-
Ativos financeiros ao valor justo através do resultado	494	494	-	-
LTN	494	494	-	-
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	597.987	597.987	-	-
LTN	561.366	561.366	-	-
COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO	36.621	36.621	-	-
Passivos financeiros ao valor justo através do resultado	(6.289)	(6.289)	-	-
Captação mercado aberto	(6.289)	(6.289)	-	-
NTN	(6.289)	(6.289)	-	-
Total	759.160	1.098.696	(245.331)	(94.205)

Banco Société Générale Brasil S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021

Em milhares de reais

(c) Perda por redu o ao valor recuperável de ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes

O Société Générale revisa seus instrumentos de d vida classificados como investimentos ao valor justo através de outros resultados abrangentes mensalmente para avaliar se eles estão designados para redu o ao valor recuperável seguindo os critérios do IFRS 9 conforme descrito na nota 2.15.

(d) Provisões

São reconhecidas nas demonstra es financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administra o, for considerado provável o risco de perda de uma a o judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são divulgados em notas explicativas às demonstra es financeiras, enquanto aqueles classificados como perda remota não são passíveis de provisão nem divulga o.

4. Gestão de riscos financeiros críticos

O nível de risco aceitável na condu o dos negócios   definido pela Alta Administra o do Banco Société Générale em conjunto com a matriz em Paris. Os diferentes tipos de risco são formalmente identificados e permanentemente monitorados por unidades especializadas, independentes das unidades de negócio. Essas unidades garantem que a exposi o não ultrapasse os limites e critérios preestabelecidos e reportam a exposi o e eventuais excessos   Alta Administra o. A avalia o de todos os riscos   parte integrante da tomada de qualquer decisão estratégica no Banco Société Générale, sendo a estrutura de análise composta pela Alta Administra o e comit s que atuam nos seguintes tipos de riscos:

- Risco de crédito;
- Risco de mercado;
- Risco de liquidez;
- Risco operacional; e
- Risco de capital.

Estrutura de gerenciamento de risco

A Administra o composta por diretores estatutários   o órgão responsável pela identifica o e controle de riscos, porém, existem outros órgãos independentes que são responsáveis pela administra o e monitoramento dos riscos.

4.1. Risco de crédito

O Banco Société Générale está exposto ao risco de crédito, que   o risco pelo qual uma contraparte causa perda financeira ao falhar na liquida o de uma obriga o. Mudanças significativas na economia ou na saúde financeira de um segmento específico da indústria que represente uma concentra o da carteira de crédito mantida pelo Banco Société Générale podem resultar em perdas que são diferentes daquelas provisionadas na data do balanço patrimonial. Portanto, a Administra o controla cuidadosamente a exposi o ao risco de crédito. Há também o risco de crédito em acordos financeiros não registrados no balanço patrimonial, como compromissos de empréstimo ou presta o de garantias financeiras, avais e fianças. O controle e a gestão dos riscos de crédito são realizados por departamento especializado conforme segmenta o do mercado em que o risco se insere: Corporate & Investment Bank e Serviços Financeiros Especializados – Arrendamento Mercantil. Por meio do superintendente responsável por cada segmento de mercado, são endereçadas matérias para aprecia o pelo respectivo Comitê de Crédito. As alçadas locais são definidas pela Matriz. Quando necessário, as decisões dos comit s locais são encaminhadas para aprova o da Matriz.

O modelo global do Banco Société Générale   monitorado pelo Regulador francês, estando em conformidade com os requisitos do Acordo de Basileia II. Além disto, existe a confronta o do rating proposto com o atribuído pelas agências externas e a análise julgamental que também leva em considera o aspectos setorial antes da atribui o final do rating.

Banco Société Générale Brasil S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021

Em milhares de reais

Os responsáveis pela atribui o e gestão de risco de crédito no Brasil atuam independentemente e reportam-se   áreas especializadas na Matriz.

As opera es de Arrendamento Mercantil (sob responsabilidade da Société Générale Arrendamento Mercantil) são concedidas após aprecia o de cada opera o pelo Comitê de Crédito específico com base em avalia es quantitativas e qualitativas feitas em modelos próprios para cada empresa pretendente de opera o de arrendamento mercantil no âmbito de grupo econ mico. As decisões são tomadas por unanimidade de opiniões, cabendo direito de veto exclusivamente   Superintendência da controlada Societe Generale Equipment Finance S.A.-Arrendamento Mercantil. O Brasil conta com uma alçada para aprova o das opera es de acordo com matriz de prazos e valores e que cobre parte significativa das opera es. Excedida a alçada local, as opera es são submetidas   aprova o da área de riscos da matriz em Paris.

No Atacado, os limites são estabelecidos após análise detalhada da contraparte e da estrutura da opera o. Os critérios utilizados envolvem uma avalia o ampla dos riscos apresentados, dos níveis de concentra o atingidos e dos fundamentos lógicos da solicita o. O rating da contraparte   proposto e monitorado numa ferramenta chamada NOVA, que atende os requisitos de Basileia II. A alçada para aprova o de crédito   centralizada em uma unidade independente da área de negócio, responsável por monitora o de risco do conglomerado.

4.1.1. Mensura o do risco de crédito

(a) Empréstimos e adiantamentos a clientes e a institui es financeiras

Ao mensurar o risco de crédito dos empréstimos e adiantamentos, o Banco Société Générale considera três componentes com rela o   contraparte (i) a probabilidade de inadimplência por parte do cliente ou contraparte com respeito às suas obriga es contratuais; (ii) as exposi es atuais com a contraparte e seu provável desenvolvimento futuro, a partir das quais se identifica a exposi o   inadimplência; e (iii) o provável  ndice de recupera o das obriga es não cumpridas (perdas por inadimplência).

(i) O Banco Société Générale avalia a probabilidade de inadimplência de contrapartes individualmente, por meio de ferramentas de classifica o projetadas para diferentes categorias de contrapartes. Essas ferramentas, que foram desenvolvidas internamente e combinam análise estatística com a opinião da equipe de crédito, são validadas, quando apropriado, através da compara o com dados externos disponíveis. A escala de classifica o do grupo reflete as várias probabilidades de inadimplência para cada categoria. Isto significa que, em princípio, as exposi es migram entre as categorias e a avalia o da probabilidade de inadimplência também muda. As ferramentas de classifica o são mantidas sob análise e atualizadas quando necessário. Regularmente, o Banco Société Générale valida o desempenho da classifica o e de seu poder de previsão com rela o a eventos de inadimplência.

O Banco Société Générale usa classifica o externa, quando possível, para parametrizar sua avalia o interna de risco de crédito. A inadimplência observada por categoria varia de exercício para exercício, especialmente ao longo de um ciclo econ mico.

(ii) A exposi o   inadimplência baseia-se nos valores que podem ser devidos ao Banco Société Générale no momento da inadimplência. Por exemplo, no caso de um empréstimo ou adiantamento,   o valor nominal. Nos compromissos de empréstimos ou adiantamentos, são incluídas todas as quantias sacadas, além do valor que poderá ter sido retirado no momento da inadimplência, se esta vier a ocorrer.

(iii) Perda por inadimplência ou severidade da perda representa a expectativa do Banco Société Générale com rela o ao montante da perda estabelecido por uma a o, se a inadimplência ocorrer. Este montante   expresso como perda percentual por unidade de exposi o e normalmente varia de acordo com a categoria da contraparte, com o tipo e o nível da a o e com a disponibilidade de garantias ou outras formas de mitiga o de crédito.

4.1.2. Controle do limite de risco e políticas de mitiga o

O Banco Société Générale administra, limita e controla concentra es de risco de crédito sempre que estas são identificadas, particularmente, em rela o a contrapartes e grupos individuais e quanto a indústrias e países. Com base nas defini es da Política de Crédito no Brasil, derivadas da política global, são estruturados os níveis de risco máximos, estabelecendo-se limites sobre a extensão de risco aceitável com rela o a um devedor específico e a grupos de devedores. Esses riscos são monitorados rotativamente e sujeitos a revisões anuais ou mais freqüentes, quando necessário. Os limites sobre o nível de risco de crédito por produto e setor da indústria são aprovados pela Diretoria de Gestão de Riscos na matriz.

Banco Société Générale Brasil S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021

Em milhares de reais

A exposi o a qualquer tomador de empréstimo ou adiantamento   adicionalmente restrita por sub-limites que cobrem exposi es registradas e não registradas no balanço patrimonial. As exposi es reais de acordo com os limites estabelecidos são monitoradas periodicamente.

A exposi o ao risco de crédito   também administrada através de análise regular dos tomadores de empréstimos e adiantamentos, efetivos e potenciais, quanto aos pagamentos do principal e dos juros e da altera o do limite quando apropriado.

Outras medidas específicas de controle e mitiga o são descritas abaixo.

(a) Garantias

O Banco Société Générale emprega uma variedade de políticas e práticas destinadas a mitigar o risco de crédito. A mais tradicional dessas medidas   a tomada de garantias sobre a libera o de recursos, que   uma prática comum. O Banco Société Générale implementa orienta es sobre a aceita o de classes específicas de garantias ou mitiga o do risco de crédito. Os principais tipos de garantias diretas e indiretas para empréstimos e adiantamentos são:

Garantias financeiras;

Garantias fiduciárias; e

Garantias reais.

Para minimizar as perdas relativas ao risco de crédito, o Banco Société Générale buscar  garantias adicionais com a contraparte assim que houver indicadores de perdas por redu o ao valor recuperável com rela o a empréstimos e adiantamentos individuais relevantes.

Garantias para ativos financeiros, exceto empréstimos e adiantamentos, são determinadas pela natureza do instrumento.

(b) Derivativos

O Banco Société Générale mant m limites de controle sobre a posi o líquida de derivativos abertos (ou seja, a diferença entre contratos de compra e venda), tanto por valor como por prazo. Em qualquer momento, o valor sujeito ao risco de crédito   limitado ao valor justo atual de instrumentos que são favoráveis ao Banco Société Générale (isto  , ativos com valor justo positivo), sendo que em rela o aos derivativos   apenas uma pequena fra o do contrato; ou valores nominais são usados para expressar o volume de instrumentos em aberto. Esta exposi o ao risco de crédito   administrada como parte dos limites gerais para empréstimo a clientes, juntamente com as exposi es potenciais causadas pelas movimenta es do mercado. Normalmente, garantias não são obtidas para exposi es ao risco de crédito sobre estes instrumentos, exceto quando o Banco Société Générale exige depósitos de margem das contrapartes.

(c) Compromissos de crédito (off balance)

Compromissos para extensão de crédito representam porões não utilizadas de autoriza es para concessão de crédito na forma de empréstimos e adiantamentos, garantias ou letras de crédito. Com rela o ao risco de crédito em compromissos de extensão de crédito, o Banco Société Générale está potencialmente exposto a perdas em montantes iguais ao total de compromissos não utilizados. No entanto, o valor provável de perda   igual ou menor que o total de compromissos não utilizados, uma vez que a maioria dos compromissos depende de que os clientes mantenham padrões de crédito específicos. O Banco Société Générale monitora o vencimento dos compromissos de crédito porque os compromissos de longo prazo em geral oferecem um grau de risco de crédito maior do que os compromissos de curto prazo.

4.1.3. Políticas de perdas por redu o ao valor recuperável e provisionamento

Os sistemas de classifica o interno descritos no item 4.1.1. desta nota explicativa d o mais ênfase ao mapeamento da qualidade de crédito do que às atividades iniciais de empréstimos e investimento. Em contraste, as provisões para perda pela redu o ao valor recuperável são reconhecidas para fins de elabora o de relatórios financeiros baseado nas normas do IFRS 9 conforme descrito na nota 2.15.

A provisão para perda, incluindo a redu o do valor recuperável estimado,   derivada da metodologia de risco aplicada

Banco Société Générale Brasil S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021

Em milhares de reais

a grupos homog neos de exposi o ao risco. Para isso a carteira de crédito de cada entidade   segregada primariamente por tipo de produto, uma vez que cada portfólio apresenta um comportamento diferenciado identificável na janela de observa o.

Cada carteira homog nea   segregada por faixa de risco atribuível pelos dias em atraso, verificável individualmente, e divididas em dois grupos para aloca o da provisão, sendo:(i)Provisão Específica e (ii)Provisão Coletiva

(i) A Provisão Específica   atribuída aos clientes na situa o de default representado pelas categorias ‘duvidosa’ e ‘não performada’.

Na categoria ‘duvidosa’ são classificados os clientes onde exista evidência objetiva de não honrar as parcelas. Para essa categoria, a evidência objetiva   representada pelo atraso em três parcelas, ou cujo contrato renegociado possua parcela vencida há mais de 30 dias. Nessa categoria estão registrados o capital emprestado e os juros incorridos até a data de balanço.

Na categoria ‘não performada’ estão classificados aqueles contratos que já se encontram com parcelas em atraso superior a 180 dias, e, estão registrados no balanço pelo capital emprestado e os juros incorridos até 180 dias de atraso.

(ii) A Provisão Coletiva refere-se aos empréstimos que existe uma evidência objetiva identificável, mas não está coberto pela Provisão Específica. Nesse caso, a evidência objetiva   representada pelo atraso de uma ou duas parcelas, mas que não requer que seja marcado como duvidoso.

O montante de provisão a ser constituído deve satisfazer a probabilidade de perda relacionada ao risco exposto. A provisão corresponde   diferença entre o valor contábil do empréstimo e o valor presente esperado dos fluxos de caixa futuros descontados pela taxa efetiva de juros. No caso dos contratos massificados, considerando ser uma quantidade grande de contratos com baixo valor unitário e com características similares, utilizam-se os modelos estatísticos sobre o montante recuperado dos contratos classificados em default e o ritmo dessa recupera o apresentado na janela de observa o.

As Provisões, Específica e Coletiva, consideram em seu modelo estatístico duas matrizes sendo:

a) Matriz de passagem – representando a probabilidade para os contratos (contratos em default para Provisão Específica, contratos com uma ou duas parcelas de atraso para a Provisão Coletiva) de passarem a ‘não performados’.

b) Matriz de recupera o – representando a percentagem de recupera o dos contratos ‘não performados’ e seu prazo da recupera o.

A provisão para perda pela redu o ao valor recuperável no balanço patrimonial do final do exercício   derivada das classifica es de nível de risco.

Os critérios de classifica o auxiliam o Banco Société Générale a determinar a evidência objetiva de perdas por redu o ao valor recuperável com base nos seguintes critérios estabelecidos:

Inadimplência nos pagamentos de principal ou juros;

- Dificuldades financeiras do devedor (por exemplo,  ndice patrimonial, porcentagem da receita líquida de vendas);
- Viola o de cláusulas ou termos de empréstimos;
- In cio de processo de falência;
- Deteriora o da posi o competitiva do devedor;
- Deteriora o do valor da garantia;
- Redu o abaixo do nível do investimento.

4.1.4. Exposi o máxima ao risco de crédito antes das garantias ou de outras melhorias de crédito

A tabela representa o pior cenário de exposi o ao risco de crédito para o Banco Société Générale em 31 de dezembro 2022 e de 2021, sem considerar qualquer garantia ou outras melhorias de crédito agregadas. Para ativos registrados no balanço patrimonial, as exposi es descritas abaixo são baseadas em valores contábeis líquidos, conforme reportados no balanço patrimonial.

Banco Société Générale Brasil S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021**

Em milhares de reais

	Exposi�o máxima	
	2022	2021
Equivalentes de caixa (ne. 5)	3.384.853	1.431.162
Ativos financeiros ao valor justo através do resultado	619.951	375.894
Títulos e valores mobiliários (ne. 6.a)	109.806	30.637
Derivativos (não instrumento de hedge) (ne. 6)	510.145	345.257
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	752.754	1.074.348
Títulos e valores mobiliários (ne. 7)	752.754	1.074.348
Empréstimos e recebíveis	1.479.013	3.921.202
Empréstimos e adiantamentos a institui�es financeiras (ne. 8.a)	802.833	2.427.489
Empréstimos e adiantamentos a clientes (ne. 8.b)	676.180	1.493.713
Garantias prestadas (off balance) (ne. 31)	565.950	486.350
Total	6.802.521	7.288.956

4.1.5. Empréstimos e adiantamentos a clientes ou a institui es financeiras

Os empréstimos e adiantamentos a clientes ou institui es financeiras estão resumidas abaixo:

	Empréstimos e títulos descontados		Financiamentos		Opera�es de arrendamento mercantil		Total	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Não vencidos nem sujeitos a perdas pela redu�o do valor recuperável	1.170.535	3.528.561	35.138	101.443	272.832	290.690	1.478.505	3.920.693
Vencidos mas não sujeitos a perdas por redu�o do valor recuperável	-	-	-	-	508	508	508	508
Valor bruto	1.170.535	3.528.561	35.138	101.443	273.340	291.198	1.479.013	3.921.201
Menos - provisão para perdas por redu�o do valor recuperável	(22.060)	(22.500)	(4.681)	(4.012)	(7.307)	(13.860)	(34.048)	(40.372)
Valor líquido	1.148.475	3.506.061	30.457	97.431	266.033	277.338	1.444.965	3.880.830

Empréstimos e adiantamentos a clientes ou institui es financeiras renegociados

As atividades de renegocia o incluem acordos para extensão de pagamento, planos aprovados pela Administra o, modifica o e deferimento de pagamentos, e outros planos, quando aplicável. Após a renegocia o, a conta de cliente anteriormente vencida, retorna   condi o de normalidade, sendo administrada juntamente com outras contas similares. As políticas e práticas de renegocia o são baseadas em indicadores ou critérios, que indiquem que os pagamentos muito provavelmente continuarão a ser efetuados. Essas políticas são mantidas sob contínua revisão. Renegocia es são mais comumente aplicadas a empréstimos a prazo, particularmente a empréstimos e adiantamentos a clientes.

4.1.6. Títulos e valores mobiliários

A tabela abaixo apresenta uma análise dos títulos e valores mobiliários de acordo com a designa o de classifica o de risco:

Banco Société Générale Brasil S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021

Em milhares de reais

	2022		2021	
	Ativos financeiros ao valor justo através do resultado	valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Ativos financeiros ao valor justo através do resultado	valor justo por meio de outros resultados abrangentes
Carteira própria:	101.681	3.091	30.143	476.361
Letras Financeiras do Tesouro - LFT (i)	-	-	1.280	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN (i)	4.138	3.091	3.129	233.968
Notas do Tesouro Nacional - NTN (i)	97.543	-	25.734	-
Debêntures	-	-	-	242.393
Vinculados � presta�o de garantias:	8.125	749.663	494	597.987
Letras Financeiras do Tesouro - LFT (i)	-	-	494	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN (i)	8.125	-	-	561.366
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	708.389	-	-
Cotas de fundos de investimento	-	41.274	-	36.621
Total	109.806	752.754	30.637	1.074.348

(i) Rating BB- em 31 de dezembro de 2022 (BBB- em 31 de dezembro de 2021), conforme Standard & Poor's.

4.2. Risco de mercado

  o risco que consiste na possibilidade de ocorrência de perda resultante da oscila o de preços e taxas de mercado em fun o de descasamentos de prazos, moedas e indexadores nas posi es detidas pelo Banco Société Générale. São classificadas como fonte de risco de mercado as opera es sujeitas   varia o das taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços de a es e dos preços de mercadorias (commodities).

As carteiras de investimento não designadas a valor justo através do resultado correspondem, basicamente, às opera es de empréstimos e adiantamentos realizadas pelo Banco Société Générale, seus títulos públicos e títulos privados. Essa carteira inclui riscos de taxa de juros,  ndice de preços e câmbio.

As técnicas de mensura o utilizadas para medir e controlar o risco de mercado são descritas a seguir:

4.2.1. Técnicas de mensura o do risco de mercado

(a) Valor em Risco (Value at Risk)

O VaR   uma estimativa baseada em estatística de perdas que podem ser ocasionadas   carteira atual de investimentos por mudanças adversas nas condi es do mercado. Ele expressa o valor "máximo" que o Banco Société Générale pode perder, levando em conta um nível de confiança (99%). Existe, portanto, uma probabilidade estatística (100% - 99%) de que as perdas reais possam ser maiores do que a estimativa baseada no VaR. Este modelo pressupõe um "período de manuten o das posi es" (1 dia). Além disto, pressupõe também que a movimentac o ocorrida ao longo deste período seguir  um padrão similar ao das movimentac es que tenham ocorrido ao longo de períodos de 260 dias úteis no passado, ou seja 1 ano. O VaR   utilizado para a mensura o de risco como, por exemplo, das opera es financeiras da carteira de ativos financeiros a valor justo através do resultado sujeitas   varia o de taxas de juros prefixadas denominadas em real. Os limites estabelecidos são diariamente monitorados pela área de Risco de Mercado do Banco Société Générale.

(b) Análise de Sensibilidade

A Análise de Sensibilidade visa mensurar o risco de mercado das opera es financeiras da carteira de ativos financeiros a valor justo através do resultado sujeitas   varia o das taxas de juros nacionais e internacionais. A análise consiste em verificar o quanto seu valor de mercado se altera no caso de oscila o de um basis-point (ou seja, 0,01%) na taxa de juros. Tal medida   internacionalmente conhecida, dentre outras denomina es, por DV01 (dollar-value ou delta-value for one basis-point), PV01 ou PVBP (present value of a basis-point) ou Monetary Duration. Nos controles e relatórios de risco gerados diariamente pela área de Risco de Mercado do Banco Société Générale, a metodologia de "Análise de Sensibilidade"   aplicada considerando uma oscila o de 10 basis-point (isto  , 0,10%) nas taxas de juros locais e também nas taxas de juros internacionais. Para monitorar a conformidade em rela o aos limites definidos, o resultado obtido a partir da aplica o do choque de 10 basis-points em cada fator de risco (ou seja, taxa de juros em reais e taxas de juros em moeda estrangeira)   comparado aos limites de sensibilidade pré-estabelecidos pela área de risco de mercado e aprovados pelo Comitê de Riscos de Mercado e Liquidez.

Banco Société Générale Brasil S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021

Em milhares de reais

(c) Testes de estresse

Com o objetivo de estimar a possível perda não contemplada pelo VaR, a área de Risco de Mercado do Banco Société Générale avalia diariamente os possíveis impactos nas posi es em cenários extremos. O teste de estresse   uma ferramenta que busca quantificar o impacto negativo de choques e eventos econ micos que sejam desfavoráveis financeiramente às posi es da institui o.

No Banco Société Générale, o teste de estresse possui dois objetivos: delimitar o risco de uma atividade ou de um mercado específico e proporcionar uma visão do risco global e do risco por produto, para desta forma proteger o Grupo Société Générale de consequências desfavoráveis resultado de choques de mercado. Os cenários de teste de estresse consistem em cenários previamente definidos e revisados anualmente pela área de risco de mercado. São baseados em eventos históricos ou hipotéticos, que apresentam alguma possibilidade real de ocorrência.

4.2.2. Resumo das medidas de Risco de Mercado

(a) VaR Carteira de ativos financeiros a valor justo através do resultado

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Moeda	228	923
Juros Pós-fixados em Reais	9	57
Juros Pré-fixados em Reais	1.745	595
Juros em Moedas Estrangeiras	11.841	16.736
Juros Pós-fixados em Infla�o	121	36
VaR Total	<u>13.944</u>	<u>18.347</u>

(b) Análise de Sensibilidade e Teste de Estresse

	<u>2022</u>			<u>2021</u>		
	<u>Médio</u>	<u>Alto</u>	<u>Baixo</u>	<u>Médio</u>	<u>Alto</u>	<u>Baixo</u>
Risco de taxa de juros locais	(384)	(18.574)	8.475	(172)	(9.726)	3.853
Risco de taxa de juros internacionais	(155)	(1.500)	953	(287)	(2.792)	1.724
Risco Total	(539)	(20.074)	9.428	(459)	(12.518)	5.577

4.2.3. Risco de câmbio

O Banco Société Générale está exposto aos efeitos de flutua o nas taxas de câmbio vigentes sobre sua situa o financeira e seus fluxos de caixa. O risco de câmbio   monitorado diariamente através da apura o da exposi o cambial em moeda estrangeira. O Banco Société Générale controla a exposi o a esse fator de risco através da atua o nos mercados de derivativos cambiais.

A tabela abaixo resume a exposi o do Banco Société Générale ao risco de taxa de câmbio em 31 de dezembro de 2022 e de 2021. Na tabela estão incluídos os instrumentos financeiros ao valor de mercado, categorizados por moedas.

Concentra es de risco de moeda - instrumentos financeiros registrados e não registrados no balanço patrimonial:

Banco Société Générale Brasil S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021

Em milhares de reais

2022

	Dólar dos EUA	EURO	Franco Suíço	Iene	Libra Esterlina	Dólar Canadense	Outros	
Exposição Ativa	13.288.108	6.079.937	9.529	337.133	899	181	122.551	19.838.338
Exposição Passiva	(13.299.728)	(6.060.479)	(9.529)	(337.551)	(1.274)	(195)	(120.977)	(19.829.733)

2021

	Dólar dos EUA	Euro	Franco Suíço	Iene	Libra Esterlina	Dólar Canadense	Outros	Total
Exposição Ativa	18.681.392	6.188.941	-	268.889	908	221	110	25.140.461
Exposição Passiva	(18.713.237)	(6.194.229)	-	(274.389)	-	-	-	(25.181.855)

4.2.4. Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros em fluxos de caixa é o risco de que os fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro variem como resultado de mudanças nas taxas de juros do mercado. O risco da taxa de juros sobre o valor justo é o risco de que o valor de um instrumento financeiro varie como resultado de mudanças nas taxas de juros do mercado. O Banco Société Générale se expõe aos efeitos de flutuações das taxas de juros vigentes no mercado tanto sobre o valor justo dos seus instrumentos financeiros, como sobre seus fluxos de caixa. As margens de juros podem variar em decorrência dessas flutuações, podendo resultar em perdas para a instituição. As áreas de Risco de Mercado em Paris, Nova Iorque e Brasil, juntamente com os membros do Comitê de Riscos de Mercado e Liquidez, estabelecem limites sobre o nível de descasamento de taxa de juros que pode ser assumido. A tabela abaixo resume a exposição do Banco Société Générale ao risco das taxas de juros e inclui os instrumentos financeiros ao seu valor justo, categorizados por vencimento.

	2022					Total
	Em até um mês	De um a três meses	De três a 12 meses	De um a dois anos	Mais de dois anos	
Juros em Moedas Estrangeiras	(2.756)	2.307	61	(24)	(4)	(416)
Juros indexados à Inflação	-	1	1	12	7	20

	2021					Total
	Em até um mês	De um a três meses	De três a 12 meses	De um a dois anos	Mais de dois anos	
Juros em Moedas Estrangeiras	(2.846)	3.414	36	11	(6)	609
Juros indexados à Inflação	-	0	0	0	4	5

4.3. Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na possibilidade do Banco Société Générale não possuir recursos financeiros suficientes para honrar seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

4.3.1. Processo de gestão do risco de liquidez

A gestão de liquidez visa precaver o Banco de possíveis movimentos de mercado que gerem problemas de liquidez. Nesse sentido, o banco monitora suas carteiras no que tange aos prazos, volumes e liquidez de seus ativos e passivos.

O Banco Société Générale envia frequentemente relatórios de risco de liquidez ao BACEN. Tal levantamento é realizado de forma gerencial e sua avaliação é realizada em bases mensais, sendo que, para cada levantamento, o risco de liquidez é avaliado para os trinta dias seguintes.

4.3.2. Fluxos de caixa

A tabela a seguir apresenta os fluxos de caixa a pagar e a receber de acordo com ativos e passivos financeiros, descritos pelo prazo de vencimento contratual remanescente à data do balanço patrimonial. Os valores divulgados nesta tabela

Banco Société Générale Brasil S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021**

Em milhares de reais

representam os fluxos de caixa contratuais não descontados, cujo risco de liquidez   administrado com base nas entradas de caixa não descontadas esperadas:

	2022				
	Faixa de Prazo				
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos
Ativos					
Ativos negociáveis em mercado ativo	3.191	-	11.052	19.635	70.895
Outras Aplica�es Interfinanceiras de Liquidez	4.003.923	200.656	147.907	14.757	-
Valores vinculados	41.274	180.149	536.365	-	-
Carteira de crédito	860.396	127.165	385.162	20.902	-
Derivativos	134.626	113.489	223.929	38.101	-
Outros ativos	63.651	956	-	575.724	-
Total	5.107.061	622.415	1.304.415	669.119	70.895
Passivos					
Opera�es compromissadas	400.203	-	-	6.509	53.098
Depósitos interfinanceiros	519	3.033	89.099	-	-
Depósito � vista	84.667	-	-	-	-
Depósito a prazo	769	500.119	9.362	-	-
Obriga�es por empréstimos	2.936.301	182.797	90.534	3.369	-
Derivativos	168.106	185.218	35.336	4.857	-
Outros passivos	15.357	803	681	-	-
Total	3.605.922	871.970	225.012	14.735	53.098
Diferença (ativo e passivo)	1.501.139	(249.555)	1.079.403	654.384	17.797

	2021				
	Faixa de Prazo				
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos
Ativos					
Ativos negociáveis em mercado ativo	200.689	244.254	45.290	909	15.362
Outras Aplica�es Interfinanceiras de Liquidez	3.684.102	107.478	197.364	15.608	-
Valores vinculados	36.621	494	561.366	-	-
Carteira de crédito	2.683.197	678.036	499.536	22.015	27
Derivativos	94.955	89.977	88.458	70.588	1.278
Outros ativos	35.143	-	-	-	-
Total	6.734.707	1.120.239	1.392.014	109.120	16.667
Passivos					
Opera�es compromissadas	61.305	-	-	-	-
Depósitos interfinanceiros	71.156	17.054	73.209	15.608	-
Depósito � vista	11.068	-	-	-	-
Depósito a prazo	425	57.606	14.609	-	-
Obriga�es por empréstimos	3.333.126	447.000	278.939	9.130	-
Derivativos	119.123	454.376	104.635	6.659	-
Outros passivos	23.265	663	-	-	-
Total	3.619.468	976.699	471.392	31.397	-
Diferença (ativo e passivo)	3.115.239	143.540	920.622	77.723	16.667

Os ativos disponíveis para cumprir todas as obriga es e cobrir os compromissos em aberto incluem caixa, títulos e valores mobiliários e empréstimos e adiantamentos. A Administra o também poderia cobrir saídas de caixa inesperadas vendendo títulos e acessando fontes de recursos adicionais, tais como mercados lastreados em ativos.

4.4. Risco operacional**Defini o**

Seguindo a defini o do Banco Central do Brasil (Res.4557/17) e documentos de referência da Basileia II, risco operacional   a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes direta ou indiretamente de falha, deficiência ou

Banco Société Générale Brasil S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021

Em milhares de reais

inadequa o de processos internos, pessoas e sistemas ou de eventos externos, incluindo o risco legal associado   inadequa o ou deficiência em contratos firmados pela institui o, bem como a san oes em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indeniza oes por danos a terceiros decorrentes de atividades desenvolvidas pela Institui o. No Grupo Société Générale, esta defini o inclui risco de reputa o/imagem, mas exclui risco de estratégia.

O Grupo Société Générale adotou as seguintes categorias para classifica o do risco operacional:

1. Disputas comerciais;
2. Disputas com as autoridades;
3. Erros na avalia o de risco/determina o do preço;
4. Erros de execu o;
5. Fraude e outras atividades criminais;
6. Negócios fraudulentos nos mercados de capital ("rogue trading")
7. Perda de capacidade/ambiente operacional;
8. Interrup o de sistemas.

O Société Générale identifica e monitora a sua exposi o ao risco operacional através de vários instrumentos, compatíveis com a natureza, o volume e a complexidade de suas atividades, sendo eles:

- Auto Avalia o de Risco e Controle (RCSA), para analisar e classificar o risco associado às atividades de cada departamento, considerando os controles implantados para mitiga o, de acordo com a metodologia global. Essa avalia o   realizada no mínimo anualmente e desencadeia planos de a oes mitigantes a partir de um certo nível de exposi o;
- Análise e gerenciamento dos riscos associados a contrata o de serviços de terceiros;
- Análise sistemática de eventos operacionais e coleta de perdas;
- Monitoramento mensal dos indicadores de risco;
- Controles internos permanentes e periódicos (auditorias) com planos de a oes corretivos;
- Controles de conformidade e de preven o   lavagem de dinheiro, anti-suborno e corrup o, e san oes e embargos ("Compliance");
- Controles anti-fraude;
- Controles e treinamentos mandat rios relacionados a Segurança da Informa o e Segurança Cibernética;
- Plano de continuidade de negócios e gestão de crise;
- Comitê de novos produtos;
- Campanhas de conscientiza o dos colaboradores.

A estrutura, prevista acima, também inclui os t picos relacionados ao gerenciamento do risco social, ambiental e climático de forma integrada   gestão do risco operacional, em cumprimento a regulamenta o em vigor, de acordo com o disposto na Política de Risco Social, Ambiental e Climático (PRSAC) do CSGB:

- ✓ Registro de dados referentes às perdas operacionais reportadas, causadas por danos sociais e ambientais oriundos dos produtos e transa oes fechadas com os clientes, incluindo valores, tipo, localiza o e setor econ mico objeto da opera o;
- ✓ Identifica o e avalia o prévia dos potenciais impactos sociais e ambientais durante o processo de aprova o de novos produtos ou serviços (NPC – Comitê de Novos Produtos), inserida no processo de análise do risco reputacional realizada pela área de Compliance.

Banco Société Générale Brasil S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021

Em milhares de reais

4.5. Valor justo de ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo

A tabela abaixo resume os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros que não foram apresentados no balanço patrimonial ao seu valor justo.

	Valor contábil		Valor justo	
	2022	2021	2022	2021
Ativos financeiros	1.444.965	3.880.830	1.444.965	3.880.830
Empréstimos e recebíveis	1.444.965	3.880.830	1.444.965	3.880.830
Empréstimos e adiantamentos a institui�es financeiras	802.833	2.427.489	802.833	2.427.489
Empréstimos e adiantamentos a clientes	676.180	1.493.713	676.180	1.493.713
Provisão para perda por redu�o no valor recuperável	(34.048)	(40.372)	(34.048)	(40.372)
Passivos financeiros	4.099.121	4.206.402	4.099.121	4.206.402
Passivos financeiros ao custo amortizado	4.099.121	4.206.402	4.099.121	4.206.402
Depósitos de clientes	594.206	83.686	594.206	83.686
Capta�es no mercado aberto	400.203	55.016	400.203	55.016
Obriga�es por empréstimos e repasses	3.104.712	4.067.700	3.104.712	4.067.700

4.6. Gestão de capital

O Conglomerado realiza a gestão de seu Capital Regulatório de forma descentralizada, ficando cada institui o financeira integrante individualmente responsável pelo respectivo gerenciamento de capital e avalia es de possíveis impactos oriundos dos riscos associados às empresas não financeiras sob sua gestão. A atividade   realizada através de Estruturas de Gerenciamento de Capital individuais, compostas de técnicas, ferramentas, processos e responsabilidades voltadas ao planejamento e monitora o de seu respectivo Capital de acordo com os requerimentos definidos na Política de Gerenciamento de Capital do Conglomerado prevendo:

I - mecanismos para a identifica o e avalia o dos riscos relevantes incorridos, inclusive aqueles não cobertos pelo PRE, com respectivos indicadores calibrados conforme apetite de riscos estabelecidos para a empresa e periodicamente reportados   diretoria;

II - plano de capital abrangendo o horizonte de três anos;

III - simula es de eventos severos e condi es extremas de mercado (testes de estresse) e avalia o de seus impactos no capital;

O dimensionamento das Estruturas   adequado ao nível de complexidade dos respectivos produtos e opera es, sendo a coordena o entre as Estruturas realizada através do COMITÊ DE GESTÃO DE CAPITAL, RISCOS DE LIQUIDEZ E MERCADO GRUPO (CGCRLMG), que se reúne mensalmente.

O Conglomerado está sujeito   regulamenta o do Banco Central do Brasil que emite diretivas e instru es sobre políticas monetárias e de crédito para institui es financeiras que operam no Brasil. O Banco Central também determina exigências de capital mínimo, limites para ativos fixos, limites de empréstimos, práticas contábeis e exigências de depósitos compulsórios, exigindo que os bancos cumpram a regulamenta o baseada no Acordo de Basileia sobre adequa o de capital.

A Administra o gerencia o capital com a finalidade de atender aos requerimentos mínimos de capital estipulados pelo BACEN, objetivo alcançado com sucesso durante o período. o conglomerado cumpriu todos os requerimentos mínimos de capital aos quais está sujeito. A tabela abaixo sumariza a composi o do capital regulamentar, o capital mínimo exigido e o  ndice de Basileia, apurados de acordo as normas do Banco Central do Brasil.

Banco Société Générale Brasil S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021**

Em milhares de reais

	Sigla	C�culo pelo critério atual	
		2022	2021
Patrim�nio Líquido de Referência (ajustado)	PR	1.626.269	1.515.518
Patrim�nio de Referência Exigido	PRE	348.554	332.651
Parcela do Risco das Posi�es "Banking Book"	RBAN	29.324	48.945
Valor da margem		<u>1.248.391</u>	<u>1.133.922</u>

Parcelas que compõem o PRE

Parcela	2022		2021	
	Totais	% de consumo do PR	Totais	% de consumo do PR
PEPR	193.745	12%	243.333	16%
PCAM	75.200	5%	21.043	1%
PJUR-1	16.800	1%	6.558	0%
PJUR-2	11.670	1%	18.752	1%
PJUR-3	1.931	0%	507	0%
POPR	49.208	3%	42.456	3%

Extrapolac o

	2022	2021
�ndice alcançado	<u>37,33%</u>	<u>36,45%</u>

5. Caixa, equivalentes de caixa e reservas no BACEN

	2022	2021
Caixa	<u>348.251</u>	<u>261.015</u>
Caixa em moeda nacional	12	262
Caixa em moeda estrangeira	348.239	260.753
Equivalentes de caixa	<u>3.026.535</u>	<u>1.161.878</u>
Operac�es compromissadas	3.026.535	1.161.878
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u>3.374.786</u>	<u>1.422.893</u>
Reservas no BACEN - em espécie	10.067	8.269
Total de caixa e equivalentes de caixa e reserva do Banco Central	<u>3.384.853</u>	<u>1.431.162</u>

As reservas bancárias não são consideradas como equivalentes de caixa para as Demonstra es Financeiras por não atenderem os critérios de classifica o.

Banco Société Générale Brasil S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021**

Em milhares de reais

6. Ativos financeiros ao valor justo através do resultado**(a) Títulos e valores mobiliários**

	2022			2021		
	Curva	Valor Justo	Ajuste a valor justo	Curva	Valor Justo	Ajuste a valor justo
Carteira própria	100.770	101.681	911	30.138	30.143	5
Notas do Tesouro Nacional	96.566	97.543	977	25.724	25.734	10
Letras do Tesouro Nacional	4.204	4.138	(66)	3.134	3.129	(5)
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	1.280	1.280	-
Vinculados � presta�o de garantias	8.988	8.125	(863)	494	494	-
Notas do Tesouro Nacional	8.988	8.125	(863)	-	-	-
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	494	494	-
Total	109.758	109.806	48	30.632	30.637	5

Títulos e valores mobiliários dados em garantia de opera es com compromisso de recompra acordadas com outros bancos são títulos de d vida pública e são reclassificados e apresentados separadamente como ativos dados em garantia para efeitos de balanço patrimonial.

(b) Instrumentos Financeiros Derivativos (não instrumento de *hedge*)

O Banco Société Générale participa de opera es envolvendo instrumentos financeiros derivativos que se destinam a atender às necessidades próprias e de seus clientes. Os instrumentos financeiros derivativos utilizados são, principalmente, os de alta liquidez nos mercados futuros (B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão).

(i) Swap

Swaps de moeda e taxa de juros são compromissos de troca de um conjunto de fluxos de caixa por outro e resultam em uma troca econ mica de moedas ou taxas de juros (por exemplo, fixa ou variável) ou em uma combina o das mesmas (ou seja, *swaps* de moeda e de taxa de juros). Não ocorre a troca do principal, exceto em certos *swaps* de moeda. O risco de crédito do Banco Société Générale representa o custo potencial para repor os contratos de swap se as contrapartes não cumprirem suas obriga es. Este risco   continuamente monitorado com rela o ao valor justo atual,   propo o do valor nominal dos contratos e a liquidez do mercado. Para controlar o nível do risco de crédito assumido, o Banco Société Générale avalia as contrapartes dos contratos usando as mesmas técnicas empregadas em suas atividades de empréstimo.

(ii) Futuros de taxas de câmbio e de juros

Opera es de futuro de taxas de câmbio e de juros são obriga es contratuais de pagamento ou recebimento de um valor líquido baseado em mudanças nas taxas de câmbio ou de juros, ou de compra ou venda de um instrumento financeiro em uma data futura a um preço especificado, estabelecido por um mercado financeiro organizado. O risco de crédito   mínimo, uma vez que os contratos de futuros são garantidos por caixa ou títulos e valores mobiliários e as mudanças no valor dos contratos são liquidadas diariamente por meio do câmbio. Contratos com taxa a termo são opera es de futuro de taxas de juros negociadas individualmente que exigem a liquida o da diferença entre a taxa contratada e a taxa atual de mercado sobre o valor do principal, a ser paga em caixa, em uma data futura.

A composi o líquida (ativo menos passivo) dos valores de referência e dos valores justos dos derivativos de negocia o   a seguinte:

Banco Société Générale Brasil S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021

Em milhares de reais

	2022		2021	
	Valor de referência	Valor justo	Valor de referência	Valor justo
Risco de taxa de juros	9.353.847	31.025	11.428.943	(77.803)
Swaps	2.397.400	31.429	2.788.688	(76.198)
Contrato de futuros	6.956.447	(404)	8.640.255	(1.605)
Risco de moeda estrangeira	20.102.900	117.871	27.293.263	(425.610)
Swaps	1.842.807	229.244	2.766.812	(286.324)
NDFs	12.446.798	(143.985)	11.833.117	22.986
Opera�es a Termo	44.823	(62)	-	-
Contrato de futuros	5.768.472	32.674	12.693.334	(162.272)
Total	29.456.747	148.896	38.722.206	(503.413)

Mercado futuro	2022	2021	2022	2021
	Valor dos contratos	Valor dos contratos	Ajuste a receber (pagar)	Ajuste a receber (pagar)
Mercadoria				
DDI	2.509.889	5.026.834	18.409	(103.227)
DI	6.956.447	8.640.255	(404)	(1.605)
Dólar	2.542.551	6.099.169	18.696	(28.162)
Wdo	716.032	1.567.331	(4.431)	(30.883)
	12.724.919	21.333.589	32.270	(163.877)

Em 31 de dezembro de 2022

Indexador	Valor de referência		
	Opera�es registradas na B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão	Valor Curva a receber (pagar)	Valor Mercado a receber (pagar)
CDI x PRÉ	400.000	2.540	21.485
DÓLAR (NDF)	5.102.305	(155.369)	(107.047)
DÓLAR x EURIBOR 6M (Fluxo de caixa)	18.484	986	(28)
DÓLAR x LIBOR 6M (Fluxo de caixa)	33.885	1.003	(73)
EURO (NDF)	1.019.965	14.468	22.043
EURIBOR 6M x EuroREUTERS11NYD�lar (Fluxo de caixa)	18.484	51	1.287
LIBOR US 6M x DÓLAR (Fluxo de caixa)	33.885	160	1.254
PRÉ (NDF)	6.321.215	11.146	(59.057)
PR� x CDI	1.997.399	(16.758)	9.944
PRÉ X EURO	939.813	168.020	163.605
PR� X EURO (Fluxo de caixa)	257.816	7.513	2.426
PRÉ X EURO BFIX Londres (Fluxo de caixa)	540.440	62.908	60.773
RENMINBI HONG KONG (NDF)	3.314	(12)	76
	16.687.005	96.656	116.688

Banco Société Générale Brasil S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021

Em milhares de reais

Em 31 de dezembro de 2021

Indexador	Valor de referência		
	Operac�es registradas na B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão	Valor Curva a receber (pagar)	Valor Mercado a receber (pagar)
CDI x EURIBOR 3M (Fluxo de caixa)	264.164	(114.668)	(120.173)
CDI x EURO (Fluxo de caixa)	375.000	(47.031)	(49.826)
CDI x LIBOR US\$ 3M (Fluxo de caixa)	5.556	(2.344)	(2.356)
CDI x PRÉ	915.118	(153.720)	(151.427)
DÓLAR (NDF)	4.243.717	27.556	49.833
DÓLAR x EURIBOR 6M (Fluxo de caixa)	24.646	(1.234)	(180)
DÓLAR x LIBOR 6M (Fluxo de caixa)	45.180	(2.197)	(2)
EURO (NDF)	824.912	(9.490)	(3.106)
EURIBOR 3M x EuroREUTERS11NYD�lar (Fluxo de caixa)	264.164	(119)	(3.155)
EURIBOR 6M x EuroREUTERS11NYD�lar (Fluxo de caixa)	24.646	(31)	(511)
LIBOR US 3M x DÓLAR (Fluxo de caixa)	5.538	(46)	(70)
LIBOR US 6M x DÓLAR (Fluxo de caixa)	45.180	(209)	(2.367)
PRÉ (NDF)	6.764.488	13.401	(23.741)
PR� x CDI	1.873.570	2.604	75.229
PRÉ x DÓLAR	7.658	(3.393)	(3.485)
PR� X EURO	760.852	(28.330)	(57.476)
PR� X EURO (Fluxo de caixa)	196.986	12.266	(2.213)
PRÉ X EURO BFIX Londres (Fluxo de caixa)	747.242	(23.491)	(44.510)
Total	17.388.617	(330.476)	(339.536)

	2022	2021
Operac�es a termo	Valor dos contratos	Valor dos contratos
Compras a termo a receber	44.761	-
Obriga�es por compra de termo a pagar	(44.823)	-
Total	(62)	-

A composi o dos valores de referência *notional* e/ou contratuais dos derivativos ativos financeiros a valor justo através do resultado, por vencimento,   como segue:

	2022					Total
	Até três meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	
Swaps	391.812	824.620	1.704.678	1.319.097	-	4.240.207
NDFs	6.447.293	4.719.140	1.017.775	262.590	-	12.446.798
Operac�es a Termo	44.823	-	-	-	-	44.823
Contrato de futuros	8.184.485	2.415.950	1.803.407	308.222	12.855	12.724.919
	15.068.413	7.959.710	4.525.860	1.889.909	12.855	29.456.747

	2021					Total
	Até tr�s meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	
Swaps	80.176	1.739.273	2.306.150	1.229.901	200.000	5.555.500
NDFs	6.486.541	5.010.821	335.755	-	-	11.833.117
Contrato de futuros	15.886.079	2.878.002	2.289.352	122.173	157.983	21.333.589
	22.452.796	9.628.096	4.931.257	1.352.074	357.983	38.722.206

Os valores de referência e/ou contratuais dos contratos celebrados não refletem o risco real assumido pelo Banco Société Générale, uma vez que a posi o líquida desses instrumentos financeiros decorre da sua compensa o e/ou combina o. Essa posi o líquida   utilizada pelo Banco Société Générale, principalmente para proteger a taxa de juros,

Banco Société Générale Brasil S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021**

Em milhares de reais

o preço dos ativos subjacentes ou o risco cambial. O resultado desses instrumentos financeiros   reconhecido na rubrica "Resultado com instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado mantidos para negocia o", na demonstra o do resultado.

Os derivativos utilizados como instrumentos de *hedge* estão apresentados na nota explicativa n  21 - "Instrumentos financeiros derivativos não destinados   negocia o – *hedge*".

7. Ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes

	2022			2021		
	Curva	Valor justo	Ajuste a valor justo	Curva	Valor justo	Ajuste a valor justo
Carteira própria	3.313	3.091	(222)	505.776	476.361	(29.415)
Letras do Tesouro Nacional	3.313	3.091	(222)	234.950	233.968	(982)
Debêntures	-	-	-	270.826	242.393	(28.433)
Vinculados � presta�o de garantias	785.928	749.663	(36.265)	651.160	597.987	(53.173)
Letras do Tesouro Nacional	744.654	708.389	(36.265)	614.539	561.366	(53.173)
Cotas de fundos de investimento	41.274	41.274	-	36.621	36.621	-
Total	789.241	752.754	(36.487)	1.156.936	1.074.348	(82.588)

O ajuste a valor justo para títulos ao valor justo através de outros resultados abrangentes   contabilizado em resultados abrangentes líquidos de efeito fiscal. O saldo de imposto de renda e contribui o social   de R\$ 16.419 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 37.165 em 31 de dezembro de 2021), conforme nota explicativa n 20 – "Efeito dos impostos sobre a renda em outros resultados abrangentes".

A aplica o em cotas de fundos de investimento   uma obriga o regulatória da B3 S.A.– BRASIL, BOLSA, BALCÃO a fim de cumprimento de margem de garantia e ter autoriza o de acesso como participante de negocia o pleno e participante de liquida o.

O banco recebeu no primeiro semestre de 2019 R\$ 160.119 em debêntures como nova o de uma d vida não paga de execu o de uma garantia prestada referente ao ano de 2015. Essa d vida foi baixada integralmente para prejuízo. Até o fechamento deste exercício foi reconhecido uma perda permanente no resultado no valor de R\$ 147.585, sendo R\$ 133.514 no primeiro semestre de 2019 e R\$ 14.071 no segundo semestre de 2021. O ajuste foi baseado no cálculo dos fluxos de caixa esperado trazidos ao valor presente. No exercício de 2022 o Banco vendeu a totalidade das debentures para partes independentes pelo valor de R\$ 8.000, reconhecendo no resultado R\$ 17.888 de prejuízo. Em 31 de dezembro de 2021, a administra o do banco, baseado na situa o econ mica da empresa, efetuou ajuste credor (receita) a valor complementar de mercado no patrimônio líquido de (R\$ 15.638), reconhecendo o valor da debênture a zero.

Composi o por prazo de vencimento

	2022	2021
	Títulos disponíveis para venda	
A vencer até 3 meses	41.274	236.551
A vencer entre 3 e 12 meses	180.149	242.393
A vencer entre 1 e 3 anos	531.331	595.404
Total	752.754	1.074.348

A moviment o do saldo de ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes nos exercícios está apresentada a seguir:

Banco Société Générale Brasil S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA ES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021**

Em milhares de reais

	2022	2021
Saldo inicial	1.074.348	841.203
Vaρια�o cambial dos ativos monetários	55.799	144.890
Adi�es	65.000	242.393
Aliena�es	(442.393)	(154.138)
Saldo final	752.754	1.074.348

8. Empréstimos e recebíveis**(a) Empréstimos e adiantamentos a institui es financeiras**

	2022	2021
Opera�es de arrendamento mercantil financeiro	21.917	30.862
Outros empréstimos a institui�es financeiras	780.916	2.396.627
Total	802.833	2.427.489

Os empréstimos e adiantamentos a institui es financeiras referem-se a opera es de Arrendamento Mercantil Financeiro com direcionamento para "Institui es Financeiras" e opera es com títulos livres negociados com o Banco Central e prazo de vencimento inferior   30 dias.

A Administra o do banco avaliou a carteira de empréstimos e adiantamentos a Institui es Financeiras e não identificou evidências para contabiliza o de "provisão para perda por redu o ao valor recuperável".

(b) Empréstimos e adiantamentos a clientes

Composi o dos saldos de empréstimos e adiantamentos a clientes, por tipo e setor do devedor, fórmula da taxa de juros, vencimento e concentra o:

Banco Société Générale Brasil S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA ES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021**

Em milhares de reais

	2022	2021
Empréstimos e adiantamentos a clientes, por tipo		
Empréstimos e títulos descontados	337.816	574.132
Financiamentos	35.137	153.477
Adiantamentos sobre contratos de câmbio e rendas a receber	137.191	596.194
Opera�es de arrendamento mercantil financeiro	166.036	169.910
Total de empréstimos e adiantamentos a clientes, bruto de provisão de perda por redu�o no valor recuperável	<u>676.180</u>	<u>1.493.713</u>
Por setor do devedor		
Indústria	128.915	677.262
Comércio	400.483	611.910
Pessoas físicas	284	120
Outros setores	146.498	204.421
Total de empréstimos e adiantamentos a clientes, bruto de provisão de perda por redu�o no valor recuperável	<u>676.180</u>	<u>1.493.713</u>
Por fórmula da taxa de juros		
Juros prefixados	516.346	884.138
Juros pós-fixados	159.834	609.575
Total de empréstimos e adiantamentos a clientes, bruto de provisão de perda por redu�o no valor recuperável	<u>676.180</u>	<u>1.493.713</u>
Por vencimento		
Vencidas a partir de 15 dias	25.582	11.574
A vencer até 3 meses	179.894	353.996
A vencer de 3 a 12 meses	395.257	946.128
A vencer acima de um ano	75.447	182.015
Total de empréstimos e adiantamentos a clientes, bruto de provisão de perda por redu�o no valor recuperável	<u>676.180</u>	<u>1.493.713</u>
Por concentra�o		
Principal devedor	244.783	247.920
10 seguintes maiores devedores	306.335	1.001.555
20 seguintes maiores devedores	78.597	131.975
50 seguintes maiores devedores	44.332	78.154
100 seguintes maiores devedores	2.133	34.109
Total de empréstimos e adiantamentos a clientes, bruto de provisão de perda por redu�o no valor recuperável	<u>676.180</u>	<u>1.493.713</u>
Provisão de perda por redu�o no valor recuperável	<u>(34.048)</u>	<u>(40.372)</u>
Total de empréstimos e adiantamentos a clientes, líquido de provisão de perda por redu�o no valor recuperável	<u>642.132</u>	<u>1.453.341</u>

Banco Société Générale Brasil S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA ES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021**

Em milhares de reais

(c) Provisão de perda por redu o ao valor recuperável

As varia es na provisão de perda por redu o ao valor recuperável nos saldos da rubrica "Empréstimos e recebíveis" são as seguintes, por nível de provisão:

	S1		S2		S3		Total	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Saldo Inicial de provisão de perda por redu�o no valor recuperável	6.469	10.469	279	1.302	33.624	38.275	40.372	50.046
Constitui�o de saldos contra provisão de perdas por redu�o no valor recuperável	56	13.213	367	-	2.732	772	3.155	13.985
Baixa de saldos contra provisão de perdas por redu�o no valor recuperável	(5.219)	(17.213)	(262)	(1.023)	(3.997)	(5.423)	(9.479)	(23.659)
Saldo final de provisão de perda por redu�o no valor recuperável	1.306	6.469	384	279	32.359	33.624	34.048	40.372
Recupera�es de empréstimos e recebíveis baixados para prejuízo (*)	-	-	-	-	3.291	2.749	3.291	2.749

*Houve opera es de crédito renegociadas e recupera es de créditos baixados nos valores de R\$3.291 em 2022 e R\$ 2.749 em 2021.

O Banco Société Générale avalia a evidência objetiva de perda por redu o ao valor recuperável em empréstimos e adiantamentos de forma individual para os ativos financeiros que sejam individualmente significativos, e coletivamente para ativos financeiros que não sejam individualmente significativos (conforme descrito na nota explicativa n  2 - "Principais práticas contábeis").

9. Opera es de arrendamento mercantil financeiro

Apresentamos abaixo o valor presente dos arrendamentos financeiros a receber por vencimento:

	2022	2021
O valor presente dos valores mínimos a receber de arrendamentos financeiros pode ser analisado da seguinte forma:	166.036	169.910
Até 1 ano	66.107	76.832
Entre 1 e 5 anos	99.929	93.051
Acima de 5 anos	-	27

As opera es de arrendamento financeiro estão inseridas na nota explicativa n 8, sub-item (b) – "Empréstimos e adiantamentos a clientes", e estão divulgadas na mesma linha no balanço patrimonial.

Banco Société Générale Brasil S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA ES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021**

Em milhares de reais

10. Ativo imobilizado

	Máquinas e equipamentos	Software	Imobilizado de arrendamento	Outros	Total
Em 31 de dezembro de 2021	275	2.325	12.584	3.065	18.249
Aquisi�es	743	-	-	-	743
Baixa do custo	(22)	(1.989)	(17.918)	(6)	(19.935)
Baixa da deprecia�o	390	2.674	7.109	(342)	9.831
Despesa de deprecia�o (nota explicativa n� 29)	(557)	(912)	(1.775)	(488)	(3.732)
Em 31 de dezembro de 2022	829	2.098	-	2.229	5.156
Em 31 de dezembro de 2022					
Custo	2.068	9.434	-	7.948	19.450
Deprecia�o acumulada	(1.239)	(7.336)	-	(5.719)	(14.294)
Valor contábil	829	2.098	-	2.229	5.156
Em 31 de dezembro de 2020	4.786	36	15.144	2.404	22.370
Aquisi�es	-	217	-	-	217
Reclassifica�o custo	(13.143)	8.988	-	4.155	-
Reclassifica�o deprecia�o	8.795	(5.997)	-	(2.798)	-
Baixa do custo	-	(6)	-	-	(6)
Baixa da deprecia�o	-	2	-	-	2
Despesa de deprecia�o (nota explicativa n� 29)	(163)	(915)	(2.560)	(696)	(4.334)
Em 31 de dezembro de 2021	275	2.325	12.584	3.065	18.249
Em 31 de dezembro de 2021					
Custo	1.347	11.423	17.918	7.954	38.642
Deprecia�o acumulada	(1.072)	(9.098)	(5.334)	(4.889)	(20.393)
Valor contábil	275	2.325	12.584	3.065	18.249

As despesas de deprecia o foram contabilizadas na conta "Deprecia o e amortiza o" na demonstra o do resultado. Não foram capitalizados custos de empréstimos relacionados   aquisi o de ativos imobilizados durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021.

Banco Société Générale Brasil S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA ES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021**

Em milhares de reais

11. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis registrados com vida útil definida são representados por intangíveis gerados internamente, os quais encontram-se em fase de desenvolvimento.

	Outros ativos intangíveis
Custo:	
Em 31/12/2020	659
Em 31/12/2021	659
Vida útil definida	659
Amortiza�o:	
Em 31/12/2020	(565)
Adi�es	(47)
Em 31/12/2021	(612)
Saldo líquido	<u>47</u>
Custo:	
Em 31/12/2021	659
Em 31/12/2022	659
Vida útil definida	659
Amortiza�o:	
Em 31/12/2021	(612)
Adi�es	(30)
Em 31/12/2022	(642)
Saldo líquido	<u>17</u>

Banco Société Générale Brasil S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021**

Em milhares de reais

12. Outros ativos

	2022	2021
Adiantamentos e antecipac�es salariais	521	392
Impostos e contribuic�es a compensar	96.774	135.438
Devedores por depósitos em garantia (i)	462.110	439.591
Devedores diversos no exterior - partes relacionadas (ii)	8.977	12.313
Relac�es com correspondentes	240	921
Negocia�o e Intermedia�o de valores	33.401	1.315
Créditos vinculados - Banco Central	461	475
Valores a receber de soc ligadas	2	2
Outros	51.586	3.343
Total	<u>654.072</u>	<u>593.790</u>

(i) Refere-se, basicamente, a discussões judiciais decorrentes de imposto de renda sobre opera es de “Box quatro pontas totalizando R\$ 66.166 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 62.584 em 31 de dezembro de 2021), pedidos de compensa o de IRRF no montante de R\$ 43.842 (R\$ 40.614 em 2021), a amplia o da base de cáculo do Programa de Integra o Social – PIS e da Contribui o para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS (Lei n  9.718/98) no montante de R\$ 156.485 (R\$ 147.112 em 2021), processos trabalhistas e civeis, oriundos do Banco Cacique, no montante de R\$ 33.441 (R\$ 33.204 em 2021). Processos referentes a desmutualiza o da B3 S.A. – BRASIL, BOLSA, BALCÃO em R\$ 142.111 (R\$ 130.928 em 2021).

(ii) Refere-se a serviços prestados pelo Banco Société Générale no exterior (nota explicativa n  34).

13. Passivos financeiros ao valor justo através do resultado

Os saldos de passivos financeiros ao valor justo através do resultado correspondem aos derivativos, cujo valor justo nas referidas datas-base do exercício sejam negativos e que não sejam objetos de *hedge*.

	2022	2021
Valor justo negativo em derivativos - Swap	(393.519)	(684.793)

Os valores a liquidar referentes aos contratos de futuros estão classificados como “Outros passivos” no balanço patrimonial e estão apresentadas na nota explicativa n  6.b) ii – “Ativos financeiros ao valor justo através do resultado - Futuros de taxas de câmbio e de juros”

14. Depósitos de clientes

	2022	2021
Pessoas jurídicas	594.206	83.686
Depósitos � vista	590.969	11.047
Depósitos a prazo	3.237	72.639
Total de depósito de clientes	<u>594.206</u>	<u>83.686</u>

15. Depósitos de instituic es financeiras e capta es no mercado aberto

Banco Société Générale Brasil S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA ES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021**

Em milhares de reais

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Opera�es compromissadas	400.203	55.016
Total de depósito de institui�es financeiras e capta�es no mercado aberto	<u>400.203</u>	<u>55.016</u>

16. Obriga es por opera es de venda e transferência de ativos financeiros e de empréstimos e repasses

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Obriga�es por empréstimos	3.104.712	4.067.700
Obriga�es em moeda estrangeira - exporta�o e importa�o (i)	132.383	570.055
Obriga�es por empréstimos no exterior (ii)	2.972.329	3.497.645
Total de obriga�es por empréstimos e repasses	<u>3.104.712</u>	<u>4.067.700</u>

(i) São representadas por recursos captados de banqueiros no exterior com Société Générale-New York com vencimentos até 2023 e para aplica o em desconto de letras de exporta o, pr -financiamentos de exporta es e financiamentos de importa es, incorrendo em varia o cambial, acrescida de juros de até 4,96% ao ano (5,89% em 2021).

(ii) São representados por obriga es em moeda estrangeira, com a matriz do Banco, no exterior, com vencimento até 2023, sujeitos   varia o cambial e juros de até 5,62% ao ano em 2022 (5,19% ao ano em 31 de dezembro de 2021).

A Controlada SG Equipment Finance S.A. - Arrendamento Mercantil, no curso normal de seus negócios, possui opera es denominadas em moeda estrangeira, decorrentes de obriga es por empréstimos, captados junto   matriz no exterior do grupo Société Générale – Paris, com vencimentos até 2026, sujeitos   varia o cambial e juros de até 4,51% ao ano, e que estão protegidos por instrumentos financeiros derivativos.

Em 24 de novembro de 2017, a Controlada captou empréstimo com o International Finance Corporation – IFC, no montante de R\$ 66.085, com taxas praticadas no mercado. O vencimento e a última parcela do contrato foi realizado em 15 de outubro de 2022.

17. Provisões

O Banco e suas controladas são parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades.

As provisões foram constituídas com base na natureza, complexidade e histórico das a es e na avalia o de êxito das empresas com base nas opiniões dos assessores jurídicos internos e externos.

O Banco provisiona integralmente o valor das a es cuja avalia o   de perda provável.

As obriga es legais de natureza fiscal e previdenciária têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstra es financeiras.

A Administra o entende que as provisões constituídas são suficientes para atender eventuais perdas decorrentes de processos judiciais.

(a) Saldos das provisões constituídas

Banco Société Générale Brasil S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021**

Em milhares de reais

	2022	2021
A�es fiscais	268.270	228.383
A�es trabalhistas	24.927	29.859
A�es cíveis	5.415	26.163
Total	<u>298.612</u>	<u>284.405</u>

(b) Movimenta o das provisões

	2022			
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo inicial	228.383	29.859	26.163	284.405
Constitui�o (*)	27.705	-	493	28.198
Reversão (*)	-	(5.627)	(21.428)	(27.055)
Atualiza�o (*)	12.182	695	187	13.064
Saldo final	<u>268.270</u>	<u>24.927</u>	<u>5.415</u>	<u>298.612</u>
Devedores por depósitos em garantia	435.137	19.716	7.257	462.110

	2021			
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo inicial	208.324	54.151	26.199	288.674
Constitui�o (*)	16.774	700	3.825	21.299
Ajustes/(Baixas)	-	-	(1)	(1)
Reversão (*)	(644)	(26.413)	(4.969)	(32.026)
Atualiza�o (*)	3.929	1.421	1.109	6.459
Saldo final	<u>228.383</u>	<u>29.859</u>	<u>26.163</u>	<u>284.405</u>
Devedores por depósitos em garantia	406.047	25.549	7.995	439.591

(*) Nota explicativa n  30

(c) Detalhamento das a es fiscais, trabalhistas e cíveis por probabilidade de perda:

31 de dezembro de 2022	Fiscais		Trabalhistas		Cíveis		Total	
	Valor do risco	Valor provisionado	Valor do risco	Valor provisionado	Valor do risco	Valor provisionado	Valor do risco	Valor provisionado
Perdas prováveis	268.270	268.270	24.965	24.927	5.415	5.415	298.650	298.612
Perdas possíveis e obriga�es legais	292.924	-	107.683	-	1.608	-	402.215	-
Perdas remotas	42.962	-	2.233	-	-	-	45.195	-
Saldo final	<u>604.156</u>	<u>268.270</u>	<u>134.881</u>	<u>24.927</u>	<u>7.023</u>	<u>5.415</u>	<u>746.060</u>	<u>298.612</u>

Banco Société Générale Brasil S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021**

Em milhares de reais

31 de dezembro de 2021	Fiscais		Trabalhistas		Cíveis		Total	
	Valor reclamado	Valor provisionado	Valor reclamado	Valor provisionado	Valor reclamado	Valor provisionado	Valor reclamado	Valor provisionado
Perdas prováveis	228.383	228.383	29.899	29.859	26.163	26.163	284.445	284.405
Perdas possíveis e obriga�es legais	287.874	-	129.846	-	1.938	-	419.658	-
Perdas remotas	42.587	-	2.233	-	-	-	44.820	-
Saldo final	<u>558.844</u>	<u>228.383</u>	<u>161.978</u>	<u>29.859</u>	<u>28.101</u>	<u>26.163</u>	<u>748.923</u>	<u>284.405</u>

A es fiscais e obriga es legais

Referem-se a obriga es legais e a es relacionadas a questões tributárias discutidas em diversas instâncias, conforme avalia o efetuada pelos assessores jurídicos do Conglomerado, sendo os principais temas discutidos:

A es classificadas como risco de perda provável e obriga es legais

- Cobrança administrativa de contribui o para o FINSOCIAL referente a abril de 1991 a março de 1992 – em 31 de dezembro de 2022 totalizou R\$ 941 (R\$ 920 em 2021);
- Alargamento pela Lei 9.718/98 da base de cáculo para recolhimento do PIS e da COFINS – em 31 de dezembro de 2022 totalizou R\$ 140.402 (R\$ 132.430 em 2021);
- Exigibilidade de IRPJ sobre opera o financeira (“Box quatro Pontas”) realizada em 1993 – em 31 de dezembro de 2022, totalizou R\$ 45.374 (R\$ 44.265 em 2021);
- Auto de Infra o que discute a dedutibilidade de prejuízos em opera es Day-Trade nas bases de IRPJ e CSLL em 1993 – em 31 de dezembro de 2022 totalizou R\$ 8.993 (R\$ 8.775 em 2021);
- Em 30 junho de 2018 foi criada provisão, no montante de R\$ 16.624, para registrar a diferença contábil nos depósitos judiciais e provisões para os casos com possibilidade de perda provável, em que o valor do deposito será automaticamente convertido em renda para a União. A diferença objeto do ajuste refere-se aos critérios aplicados na atualiza o dos depósitos frente aos de provisionamento. O valor desta provisão atualizado em 31 dezembro de 2022   de R\$ 43.842 (R\$ 20.308 em 2021);
- Em 2021 a SGEF arrendamento mercantil recebeu cobrança administrativa de débitos de ISS da prefeitura de Barueri. O valor cobrado totaliza R\$ 16.774 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 16.774 em 2021).

Passivos contingentes classificados como risco de perda possível

- Pedidos de compensa o de IRRF – em 31 de dezembro de 2022 totalizou R\$ 43.842 (R\$ 40.614 em 2021);
- Autos de infra o da Receita Federal do Brasil lavrados contra a incorporada Banco Cacique S.A., pela glosa de despesas de amortiza o de ágio, com serviços prestados por terceiros e omissão de ganhos auferidos na desmutualiza o das a es CETIP referente aos anos de 2008 e 2009 – em 31 de dezembro de 2022 totalizou R\$ 56.533 (R\$ 53.334 em 2021);
- Cobrança de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS processo de desmutualiza o da antiga Bovespa (atual B3 S.A. – BRASIL, BOLSA, BALCÃO), para as quais foram previamente efetuados depósitos judiciais, conforme nota explicativa n  15 ii - em 31 de dezembro de 2022 totalizou R\$ 139.816, (R\$ 129.486 em 2021);

Banco Société Générale Brasil S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021

Em milhares de reais

- Auto de infração da Receita Federal do Brasil em dezembro de 2018 lavrado contra incorporada Banco Cacique S.A., pela glosa de despesas de amortização de ágio referente aos anos de 2013 a 2017. Em novembro de 2022 foi proferida decisão final favorável, e por conseguinte, cancelando 100% da cobrança (R\$ 32.391 em 2021).
- Auto de infração da Receita Federal do Brasil lavrado contra o Banco em 17 de outubro de 2022, pela glosa de operações de contratos futuros nas bases de IRPJ e CSLL referente ao ano de 2017 – em 31 de dezembro de 2022 totalizou R\$ 27.207.

Ações trabalhistas

A classificação de risco e a mensuração das provisões dos processos trabalhistas do consolidado levam em consideração as posições dos assessores jurídicos que os classificam como remoto, possível ou provável e sua provisão segue as normas do CPC25 de Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Referem-se   provisão para processos movidos por ex-funcionários de diversas localidades. Os questionamentos são sobre pr -contratação para cargos técnicos e cargos de confiança, horas extras, bem como seus reflexos. Há também ações movidas por ex-empregados de empresas terceirizadas com pedidos de reconhecimento de vínculo empregatício e pagamento das respectivas verbas rescisórias. Nas ações trabalhistas relativas a causas consideradas semelhantes e usuais, a provisão   constituída com base histórica dos pagamentos efetuados. As ações trabalhistas que não se enquadram no critério anterior são provisionadas de acordo com o depósito judicial efetuado no processo ou são avaliadas individualmente, sendo as provisões constituídas com base na situação de cada processo, na Lei e jurisprudência de acordo com a avaliação de êxito e classificação dos assessores jurídicos.

Para os processos oriundos da incorporação da controlada Banco Cacique S.A., a provisão   constituída com base nas decisões judiciais existentes em terceira, segunda e primeira instâncias e, para aquelas que não houver qualquer decisão, a provisão   constituída com base na m dia histórica dos pagamentos efetuados nos últimos cinco anos ou, por exceção considerando condições específicas do processo. Em função da diminuição do número de processos trabalhistas oriundos da incorporação do Banco Cacique, o banco revisou sua política de provisionamento em junho de 2020 e proveu alterações nas estimativas para maior acuracidade nos valores provisionados.

Ações cíveis

São ações judiciais de caráter indenizatrio e revisionais de crédito. As ações de caráter indenizatrio referem-se a indenização por dano material e/ou moral em decorrência da relação de consumo, versando, principalmente, sobre questões atinentes a empréstimos e prestações de financiamentos. As ações revisionais referem-se a operações de crédito através das quais os clientes questionam cláusulas contratuais. Nas ações cíveis relativas a causas consideradas semelhantes e usuais, a provisão   constituída com base na situação de cada processo, na lei e na jurisprudência de acordo com a avaliação de êxito e classificação dos assessores jurídicos.

18. Passivos tributários diferidos e outros passivos

a) Passivos tributários diferidos

	2022	2021
Provisão para impostos e contribuições diferidas a pagar (i)	82.026	81.168
Total	<u>82.026</u>	<u>81.168</u>

(i) Conforme nota explicativa n  33.d. – “Imposto de renda e contribuição social”.

Banco Société Générale Brasil S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021**

Em milhares de reais

b) Outros passivos

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Provisão para impostos e contribuições correntes a pagar	15.846	67.588
Carteira de câmbio	148.222	230.682
Provisão com despesas de pessoal	26.947	30.871
Provisão para despesas de publicação	85	118
Provisão para pagamentos a efetuar	21.659	2.498
Recebimentos a processar	415	-
Credores diversos - exterior - partes relacionadas (i)	22.962	46.980
Provisão para despesas com advogados	693	794
Provisão para despesas com auditoria	403	35
Provisão para Fundo Garantidor de Crédito	-	20
Operações a liquidar B3 S.A. - ne. 6.b	-	163.877
Reserva Financeira (ii)	38.346	56.725
Provisão Superveniência Depreciação	6.726	5.894
Valor a pagar de arrendamento	-	2.955
Outras	1.955	9.333
Total	<u>284.259</u>	<u>618.370</u>

(i) Refere-se a serviços prestados pelo Société Générale Corporate & Investment Bank – Paris (nota explicativa nº 34).

(ii) Refere-se a Reservas financeiras por garantias de contratos de arrendamento mercantil.

19. Patrimônio líquido**a) Capital social**

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, o capital social totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$ 2.956.929, estava representado por ações, sem valor nominal, pertencentes a acionistas domiciliados no País e exterior, composto da seguinte forma:

	<u>Ações ordinárias</u>	<u>Ações preferenciais</u>	<u>Total</u>
Quantidade em 31 de dezembro de 2022			
Domiciliadas no exterior	<u>508.474</u>	<u>508.474</u>	<u>1.016.948</u>
	508.474	508.474	1.016.948
Quantidade em 31 de dezembro de 2021			
Domiciliadas no exterior	<u>508.474</u>	<u>508.474</u>	<u>1.016.948</u>
	508.474	508.474	1.016.948

b) Dividendos

Conforme previsto no estatuto do Banco, é assegurado aos acionistas dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido do exercício. A diretoria estatutária, através de Assembleia Geral Ordinária ou Extraordinária, pode deliberar sobre a declaração de dividendos sobre os lucros auferidos, com base em balanços patrimoniais ou reservas de lucros existentes. No exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foi provisionado no banco, dividendos a receber da controlada SG Equipment Finance S.A. Arrendamento Mercantil no montante de R\$ 262 e liquidados no exercício 2021.

Banco Société Générale Brasil S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA ES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021**

Em milhares de reais

c) Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangente

	2022	2021
Saldo inicial	(45.424)	(17.514)
Ajuste a valor justo (líquido de impostos)	25.356	(27.910)
Saldo final	<u>(20.068)</u>	<u>(45.424)</u>

d) Hedge de fluxo de caixa

	2022	2021
Saldo inicial	1.300	(91)
Movimenta�o líquida	<u>(1.107)</u>	<u>1.391</u>
Saldo final	<u>193</u>	<u>1.300</u>

Esta rubrica compreende a parcela efetiva do ajuste a valor justo dos instrumentos de *hedge*, conforme descrito na nota explicativa n  21 - Instrumentos financeiros derivativos não destinados   negocia o - *hedge*.

20. Efeito dos impostos sobre a renda em outros resultados abrangentes

	2022			2021		
	Antes dos impostos	Benefício fiscal	Líquido de impostos	Antes dos impostos	Benefício fiscal	Líquido de impostos
Ganho/(perda) não realizado em ativos financeiros disponíveis para a venda	(36.487)	16.419	(20.068)	(82.589)	37.165	(45.424)
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa	351	(158)	193	2.364	(1.064)	1.300
Total	<u>(36.136)</u>	<u>16.261</u>	<u>(19.875)</u>	<u>(80.225)</u>	<u>36.101</u>	<u>(44.124)</u>

21. Instrumentos financeiros derivativos não destinados   negocia o – *hedge*

O Banco Société Générale possui contratos derivativos negociados em bolsa utilizados como instrumentos de *hedge*, em estratégia de *hedge*.

Hedge de fluxo de caixa

Nossa estratégia de *hedge* visa proteger as altera es no fluxo de caixa devido a varia es cambiais das capta es externas. Os empréstimos obtidos através de capta es externas são objetos do “*hedge*”, e os futuros DI e DDI são os instrumentos do “*hedge*” negociados na “B3 S.A. – BRASIL, BOLSA, BALCÃO” e são apresentados na tabela abaixo:

Banco Société Générale Brasil S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021**

Em milhares de reais

	2022	
	Valores de Mercado (BRL)	
	USD	CDI
Empréstimos	(27.432)	-
DDI	24.919	(23.258)
DI	-	22.841
Marcação a mercado do hedge de fluxo de caixa (patrimônio líquido)		351
Imposto sobre a marcação a mercado do hedge fluxo de caixa (45%)		(158)

	2021	
	Valores de Mercado (BRL)	
	USD	CDI
Empréstimos	(41.075)	-
DDI	38.248	(29.296)
DI	-	29.932
Marcação a mercado do hedge de fluxo de caixa (patrimônio líquido)		2.365
Imposto sobre a marcação a mercado do hedge fluxo de caixa (45%)		(1.064)

22. Receita de juros e rendimento de produtos bancários

Receitas com juros e similares na demonstração do resultado compõem-se de juros acumulados no exercício sobre todos os ativos financeiros com retorno implícito ou explícito, calculados aplicando-se o método dos juros efetivos, independentemente da medição do valor justo, e das retificações de resultado como consequência da contabilização das operações de *hedge accounting*. Os juros são reconhecidos pelo valor bruto, sem a dedução de impostos retidos na fonte.

A composição dos principais itens referentes às receitas de juros e similares auferidos durante os exercícios está demonstrada a seguir:

	2022	2021
Aplicações em depósitos interfinanceiros	21.842	2.333
Aplicações em operações compromissadas	455.341	249.399
Aplicações no exterior	2.796	57
Empréstimos e adiantamentos	57.242	45.824
Operações de câmbio	21.145	57.413
Títulos de renda fixa	106.271	78.609
Receita de arrendamento financeiro e operacional	16.886	48.837
Outros	62	1.201
Total	681.585	483.673

23. Despesa de juros e rendimento de produtos bancários

Despesas com juros e similares na demonstração do resultado compõem-se de juros acumulados no exercício sobre todos os passivos financeiros com retorno implícito ou explícito, inclusive remuneração em espécie, calculados aplicando-se o método dos juros efetivos, independentemente da medição do valor justo, das retificações de custo, como resultado da contabilização das operações de *hedge accounting*.

A composição dos principais itens referentes às despesas de juros e similares auferidos durante os exercícios está

Banco Société Générale Brasil S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA ES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021**

Em milhares de reais

demonstrada a seguir:

	2022	2021
Depósitos a prazo	43.229	3.317
Depósitos interfinanceiros	6.936	2.220
Empréstimos no exterior	1.749	4.166
Obriga�es com banqueiros no exterior	52.562	18.849
Opera�es compromissadas	74.072	33.876
Opera�es de câmbio	3.091	-
Repasses do País	39	10
Outros	1.210	1.124
Total	<u>182.888</u>	<u>63.562</u>

24. Resultado líquido de tarifas e comissões

A rubrica "Receitas de tarifas e comissões"   composta pelos valores de todas as tarifas e comissões acumuladas em favor do Banco Société Générale nos exercícios, exceto aquelas que fazem parte da taxa de juros efetiva sobre instrumentos financeiros.

A rubrica "Despesas de tarifas e comissões" mostra o valor de todas as tarifas e comissões pagas ou a pagar nos exercícios, exceto aquelas que fazem parte da taxa de juros efetiva sobre instrumentos financeiros.

A composi o do saldo dessas rubricas está demonstrada a seguir:

	2022	2021
Receita de tarifas e comissões	<u>4.717</u>	<u>4.385</u>
Resultados líquido de tarifas e comissões	<u>4.717</u>	<u>4.385</u>
Total das receitas de tarifas e comissões	4.717	4.385

25. Resultado de instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado

	2022	2021
Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado - mantidos para negocia�o	<u>(31.406)</u>	<u>(22.153)</u>
Lucros com títulos de renda fixa	6.480	2.072
Prejuízos com títulos de renda fixa	(37.747)	(23.539)
TVM - Ajuste negativo ao valor de mercado	(3.298)	(686)
TVM - Ajuste positivo ao valor de mercado	<u>3.159</u>	<u>-</u>
Derivativos	<u>(70.083)</u>	<u>1.199.310</u>
Swaps	846.256	130.858
Futuros	(916.339)	1.068.444
Op�es	-	8
Total	<u>(101.489)</u>	<u>1.177.157</u>

Banco Société Générale Brasil S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021**

Em milhares de reais

26. Resultado líquido realizado de TVM e com instrumentos derivativos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

	2022	2021
Títulos e valores mobiliários - disponíveis para venda	4.653	1.634
Rendas de Aplicações em Fundos de Investimento	4.653	1.634
Total	<u>4.653</u>	<u>1.634</u>

27. Despesas de pessoal

	2022	2021
Benefícios de curto prazo	3.055	2.980
Proventos	44.595	37.689
Honorários	1.536	4.106
Benefícios	10.553	11.277
Encargos sociais	22.463	18.910
Treinamentos	179	273
Estagiários	887	935
Indenizações	2.084	16.505
Bonus/PLR	28.929	22.995
Total	<u>114.281</u>	<u>115.670</u>

28. Despesas administrativas

	2022	2021
Aluguéis	3.926	3.870
Comunicações	1.173	1.163
Contribuições filantrópicas	977	1.825
Despesa de processamento de dados	9.615	8.484
Serviços com a matriz	16.729	55.668
Serviços do sistema financeiro	9.559	11.461
Serviços de terceiros	2.619	3.075
Serviços técnicos especializados	23.400	17.946
Custas judiciais e contingências	9.375	4.080
Outras Despesas Administrativas	6.598	9.299
Total	<u>83.971</u>	<u>116.871</u>

29. Depreciação e amortização

	2022	2021
Depreciação de imobilizado (nota explicativa nº 10)	3.732	4.334
Amortização de intangível (nota explicativa nº 11)	30	47
Total	<u>3.762</u>	<u>4.381</u>

Banco Société Générale Brasil S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021**

Em milhares de reais

30. Outras receitas (despesas) operacionais

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Rendas de outros serviços	51.098	56.713
Reversão de provisão de presta�o de serviços no exterior	6.509	5.701
Atualiza�o de depósitos judiciais	31.391	9.777
Despesas de Contribui�o ao Fundo Garantidor de Créditos - FGC	-	(141)
Despesas Tributárias	(80.016)	(46.363)
Provisão para a�oes fiscais (*)	(27.705)	(16.774)
Atualiza�o de a�oes fiscais (*)	(12.182)	(3.929)
Provisão para a�oes trabalhistas (*)	-	(700)
Atualiza�o de a�oes trabalhistas (*)	(695)	(1.421)
Provisão para a�oes cíveis (*)	(493)	(3.825)
Atualiza�o de a�oes cíveis (*)	(187)	(1.109)
Reversão de provisão para a�oes fiscais (*)	-	644
Reversão de provisão para a�oes trabalhistas (*)	5.627	26.413
Reversão de provisão para a�oes cíveis (*)	21.428	4.969
Provisão para pagamento de gratifica�o	2.808	2.511
Rendas presta�o de serviços ao exterior	5.232	15.623
Reversão provisão adicional	-	2.469
Outras despesas operacionais	(1.509)	(2.053)
Outras receitas operacionais	<u>28.053</u>	<u>14.060</u>
Total	<u><u>29.359</u></u>	<u><u>62.565</u></u>

(*) Nota explicativa n  17.b

31. Compromissos de crédito (off balance)

Os valores não reconhecidos (off balance) referente a garantias financeiras estão demonstrados abaixo:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Avais e fianças	21.373	22.981
Outras garantias prestadas	<u>544.576</u>	<u>463.369</u>
	<u><u>565.950</u></u>	<u><u>486.350</u></u>

32. Plano de pagamento baseado em a oes

O Société Générale Group (matriz - França) oferece como parte da remunera o variável da diretoria e funcionários de sua subsidiária brasileira (Société Générale Brasil S.A.) planos de pagamentos baseados em a oes.

Os planos são classificados como pagamentos baseados em a oes com liquida o em a oes. Os planos de a oes livres e diferidas são liquidados com entrega de a oes do Société Générale (França).

A seguir, demonstramos os valores reconhecidos nos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, cujas contrapartidas encontram-se registradas em Reserva de capital - plano de pagamento baseado em a oes (R\$ 366) (R\$ 172 em 2021):

Banco Société Générale Brasil S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA ES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021**

Em milhares de reais

	2022	2021
Plano de a�es livres	3.925	3.925
Plano de a�es diferidas	(366)	-
Total	<u>3.559</u>	<u>3.925</u>
Saldo no início do exercício	3.925	3.753
Constitui�o	-	172
Reversão	(366)	-
Saldo no fim do exercício	<u>3.559</u>	<u>3.925</u>
Movimenta�o no PL		
Constitui�o	-	172
Reversão	(366)	-
Total	<u>(366)</u>	<u>172</u>

Banco Société Générale Brasil S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021**

Em milhares de reais

33. Imposto de renda e contribui o social**(a) Cálculo dos encargos com imposto de renda e contribui o social incidente sobre as opera es nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021:**

	2.022	2.021	2.022	2.021
	Imposto de renda		Contribui�o social	
Lucro antes do imposto de renda e da contribui�o social, deduzido das participa�es estatutárias no lucro	129.431	32.442	129.431	32.442
Alíquotas vigentes	25%	25%	25% e 16%(*)	25% e 20%(*)
Receita de imposto de renda e contribui�o social, de acordo com a alíquota vigente	(32.358)	(8.111)	(27.102)	(8.028)
(a) Efeito do imposto de renda e da contribui�o social sobre diferenças permanentes				
(-) Despesas com SG Paris (TPA)	(8.097)	-	(6.802)	-
(-) Incentivo fiscal	(17)	(216)	(14)	(216)
(-) Juros indedutíveis MP 472	(1.332)	(2.304)	(1.119)	(2.304)
(-) Outras	(2.384)	(5.282)	(1.897)	(6.176)
	(11.830)	(7.802)	(9.832)	(8.696)
(b) Efeito do imposto de renda e da contribui�o social, sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais de exercícios anteriores				
Diferenças temporárias				
(-) A�oes fiscais, trabalhistas e cíveis	(3.552)	1.068	(2.994)	1.943
(-) Ajuste ao valor justo do instrumento financeiro	(6.563)	(6.936)	(5.512)	(6.936)
(-) Provisão para créditos de liquida�o duvidosa	(1.278)	1.073	(984)	1.000
(-) Provisão de b�nus e PLR	854	(1.735)	718	(1.735)
(-) Provisão impairment de ativos	36.896	(3.518)	30.993	(3.518)
(-) Outras diferenças temporárias	14.692	(8.924)	11.228	(4.587)
(-) Prejuízos fiscais	(5.235)	5.662	(4.783)	-
(-) Efeito majora�es de alíquota da CSLL para o Banco e a Leasing(*)	-	-	(242)	6.257
	35.814	(13.310)	28.424	(7.576)
(c) Imposto de Renda e Contribui�o Social Diferido	(5.196)	26.042	(215)	15.843
Despesa de imposto de renda e contribui�o social	(13.570)	(3.181)	(8.725)	(8.457)

(*) A provisão para imposto de renda   constituída com base no lucro tributável   alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro anual excedente a R\$ 240. A contribui o social sobre o lucro foi calculada até junho de 2021, considerando a alíquota de 20% para o Banco e 15% para a Leasing. Para o período entre julho e dezembro de 2021 a alíquota da contribui o foi calculada sob a alíquota de 25% para o Banco e 20% para a Leasing, conforme lei n  14.183, publicada em 14 de julho de 2021. As alíquotas da contribui o social retornam aos patamares anteriores a partir de janeiro de 2022. Em agosto de 2022 houve nova majora o temporária da contribui o social para bancos 21% e 16% para empresas de arrendamento mercantil, permanecendo majorada até 31 de dezembro de 2022.

O Grupo possui diferenças temporárias referentes a provisões não dedutíveis de R\$ 384.102 (R\$ 533.104 em 2021), sobre as quais foram contabilizadas imposto de renda (25%) e contribui o social (20% referente ao Banco) diferidas no montante de R\$ 17.810 (R\$ 29.007 em 2021), representado pelos saldos, de R\$ 39.579 (R\$ 64.460 em 2021), com caraterística de realiza o no curto prazo. O Grupo também possui prejuízos fiscais em 31 de dezembro de 2022 de R\$ 65.292 (R\$ 32.259 em dezembro 2021), cuja a parcela de R\$ 23.916, correspondente ao Banco, teve seu credito tributário registrado no valor de R\$ 10.762 em 31 de dezembro de 2022. Para o montante das diferenças temporárias e prejuízos fiscais que somam R\$ 385.900 (R\$ 468.634 em 2021), não foram contabilizados créditos tributários de imposto de renda (25%) e contribui o social (20% referente ao Banco e (15% referente a Leasing) de R\$ 163.978 (R\$ 219.232 em 2021), por não terem atingido a todos os cr terios, em referência   Resolu o n  4.842/2020 do BACEN.

Banco Société Générale Brasil S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA ES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021**

Em milhares de reais

(b) Composi o do imposto de renda e da contribui o social diferidos:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Prejuízo fiscal e base negativa	23.916	-
Diferenças temporárias realizadas no curto prazo	39.579	64.460
TVMs disponíveis para venda (art. 2 Circular BACEN 3068/01)	37.036	82.094
Ajuste a valor justo de títulos e valores mobiliários, inclusive derivativos	37.036	82.094
Total	<u>100.531</u>	<u>146.554</u>
Alíquota de imposto de renda e da contribui�o social	45%	45%
Crédito tributário constituído	<u>45.239</u>	<u>65.949</u>

(c) Movimenta o do imposto de renda diferido e contribui o social ativo sobre diferenças temporárias:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Saldo inicial	65.949	16.829
Adi�es / baixas liquidas de ajuste a valor justo de títulos e valores mobiliários, inclusive derivativos	(20.710)	49.120
Saldo final	<u>45.239</u>	<u>65.949</u>

(d) Movimenta o do imposto de renda diferido e contribui o social passivo sobre as diferenças temporárias:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Saldo inicial	81.168	91.008
Ajustes a valor de mercado TVM e Derivativos- para negocia�o	(436)	(12.474)
Ajustes ao valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	(11.813)	(2.424)
Marca�o a mercado de derivativos	-	842
Diversos	13.107	4.216
Saldo final (*)	<u>82.026</u>	<u>81.168</u>

(*) Conforme nota explicativa n  18 – “Passivos tributários diferidos e Outros passivos”.

(e) Proje o de realiza o e valor presente dos créditos tributários:

O imposto de renda e a contribui o social diferidos serão realizados   medida que as diferenças temporárias sobre os quais são calculados sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal, cujo cronograma de realiza o   apresentado a seguir, devidamente fundamentado em estudo técnico, segundo o qual há expectativa de gera o de resultados futuros positivos:

Banco Société Générale Brasil S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA OES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021**

Em milhares de reais

Ano	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
2022	-	65.949
2023	45.239	-
	<u>45.239</u>	<u>65.949</u>

O valor presente dos créditos tributários, calculado com base na taxa média projetada do CDI, totalizava R\$ 39.967 em 2022 (R\$ 59.012 em 2021).

34. Partes relacionadas

As partes relacionadas do Banco Société Générale incluem, além de suas controladas, o pessoal-chave da Administra o do Banco Société Générale e entidades sobre as quais esse pessoal-chave pode exercer influência ou controle significativos.

As transa oes realizadas pelo Banco Société Générale com as suas partes relacionadas foram as seguintes:

Banco Société Générale Brasil S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021**

Em milhares de reais

Contraparte	Ativo (passivo)		Receitas (despesas)	
	2022	2021	2022	2021
Société Générale - Nova York:				
Depósitos no exterior em moeda estrangeira	201.058	107.202	-	-
Obrigações por empréstimos do exterior	(355.062)	(1.140.869)	(2.275)	(5.226)
Société Générale - Paris:				
Depósitos no exterior em moeda estrangeira	147.181	62.771	-	-
Devedores diversos no exterior	8.977	12.313	55.272	69.712
Credores diversos no exterior	(22.962)	(46.980)	(5)	(97)
Obrigações em moeda estrangeira	(2.717.163)	(2.845.816)	(34.396)	(9.194)
Obrigações por empréstimos do exterior	(34.694)	(67.578)	7.130	(3.069)
Sogener Administração e Serviços Ltda.				
Valores a receber de sociedades ligadas	2	2	6	11
Depósitos à vista	(8)	(17)	-	-
Depósitos a prazo	(3.237)	(2.859)	(202)	(86)
Ald Automotive Ltda.				
Depósitos à vista	(58.226)	(655)	-	-
Operações com swap - diferencial a pagar/receber	223.576	(112.639)	163.745	(27.604)
Pascal FIM investimento no exterior				
Instrumentos financeiros derivativos	38.239	94.205	(51.353)	(3.581)
Saint Germain fundo de investimento multimercado				
Instrumentos financeiros derivativos	(2.540)	6.104	(12.260)	(33.444)
Resumo por conta:				
Depósitos no exterior em moeda estrangeira	348.239	169.973	-	-
Depósitos à vista	(58.234)	(672)	-	-
Depósitos a prazo	(3.237)	(2.859)	(202)	(86)
Devedores diversos no exterior	8.977	12.313	55.272	69.712
Valores a receber de sociedades ligadas	2	2	6	11
Obrigações em moeda estrangeira	(2.717.163)	(2.845.816)	(34.396)	(9.194)
Credores diversos no exterior	(22.962)	(46.980)	(5)	(97)
Obrigações por empréstimos do exterior	(389.756)	(1.208.447)	4.855	(8.295)
Operações com swap - diferencial a pagar/receber	223.576	(112.639)	163.745	(27.604)
Instrumentos financeiros derivativos	35.699	100.309	(63.613)	(37.025)

(*) Nota explicativa nº 12

(**) Nota explicativa nº 18.b

(a) Empréstimos e recebíveis

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

(i) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o segundo grau;

(ii) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%.

Banco Société Générale Brasil S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA ES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PREPARADAS COM BASE NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021**

Em milhares de reais

(iii) Pessoas jurídicas de cujo capital participem com mais de 10%, a própria institui o financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria institui o, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o segundo grau. Dessa forma, não são efetuados pelas institui es financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administra o ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

(b) Remunera o de pessoas-chave da Administra o

	2022	2021
Proventos	11.853	9.975
Contribui�o ao INSS	2.863	2.476
Total	<u>14.716</u>	<u>12.451</u>

35. Benefícios a empregados

O Banco Société Générale, a partir do primeiro semestre de 2008, passou a oferecer um plano de previdência complementar de contribui o definida para seus funcionários, o qual   administrado por uma entidade fechada, Ita  Vida e Previdência S.A.. Este programa está sendo patrocinado pelo Banco Société Générale e pelos seus funcionários.

Durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022, as contribui es dos patrocinadores totalizaram R\$ 1.165 (R\$ 935 em 2021) e pelos funcionários R\$ 1.356 (R\$ 1.264 em 2021).

36. Média ponderada de a es

Segue abaixo, demonstrativo de resultado e a es utilizadas para cálculo do prejuízo básico e diluído por a o:

	2022	2021
Lucro líquido do exercício	107.137	20.804
Média ponderada de a�es ordinárias e preferenciais para cálculo do prejuízo básico e diluído por a�o		
Quantidade média de a�es		
Ordinárias	508.474	508.474
Preferenciais	508.474	508.474
Lucro por a�o em R\$ (reais)		
Ordinárias	105,35	20,46
Preferenciais	105,35	20,46
Lucro atribuído por classe de a�o		
Ordinárias	53.569	10.402
Preferenciais	53.569	10.402

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria do Banco Société Générale S.A. (Comitê),  rg o estatutário de caráter permanente, foi instituído em 31 de março de 2010 e hoje atende   Resolu o CMN n  4.910 de 2021. O Comitê de Auditoria   órgão estatutário e se reporta diretamente   Diretoria Executiva. Compete ao Comitê, no âmbito do Conglomerado Société Générale Brasil, atuar em conformidade com o disposto em seu regimento assessorando a Diretoria Executiva no desempenho de suas atribui es relacionadas ao:

- Acompanhamento das práticas contábeis adotadas na elabora o das demonstra es financeiras da Sociedade e de suas controladas;
- Na indica o e avalia o da efetividade das auditorias independente e interna, bem como no acompanhamento das suas recomenda es de melhorias nos controles internos;
- Avalia o da efetividade dos controles internos.

O Comitê reuniu-se formalmente 2 vezes incluindo a reunião para aprecia o das demonstra es financeiras relativas ao período encerrado em dezembro/22, até a conclusão das atividades relativas ao semestre encerrado em 31/12/2022, além de ter mantido reuniões de trabalho para discussão de assuntos específicos com diretores e especialistas das institui es que compõe o Conglomerado, bem como consultores e auditores externos. Dentre as atividades do período destacam-se:

- Acompanhamento do plano de auditoria externa e das demonstra es financeiras de dezembro/22;
- Acompanhamento e aprova o do plano de auditoria interna;
- Avalia o da efetividade das auditorias interna e externa;
- Avalia o dos relatórios de ouvidoria das empresas do Conglomerado, relatórios dos diretores responsáveis pela ouvidoria sobre a adequa o da estrutura e da atividade de ouvidoria;
- Avalia o da efetividade dos sistemas de controles internos do Conglomerado, com ênfase no cumprimento do disposto na Res. BCB 130/21;
- Avalia o da qualidade das demonstra es contábeis do período;
- Acompanhamento do atendimento aos apontamentos feitos pelos órgãos reguladores e Auditores Independentes e internos.

Em vista dos resultados dos trabalhos conduzidos, o Comitê concluiu serem satisfatórios e eficazes os trabalhos desenvolvidos pelas auditorias interna e independente bem como os sistemas e procedimentos de controles internos, recomendando a aprovação das demonstrações financeiras individuais e do Conglomerado relativas ao segundo semestre de 2022.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2023.
Comitê de Auditoria